



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - CMRV  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - CCC**

*Av. São Sebastião nº 2819. Bairro Reis Velloso*

*CEP 64.202-020 Parnaíba – Piauí - Brasil*

*Telefone: (86) 3323-5220*

*Internet: [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)*

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Nº de Referência:** 005

**Mantenedora:** Fundação Universidade Federal do Piauí

**Mantida:** Universidade Federal do Piauí

**Dirigente Principal:** Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

**Nome do Coordenador:** M.Sc. Rossália Maria de Souza Silva

**Titulação e Regime de Trabalho do Coordenador:** Mestre – Dedicção Exclusiva (DE)

### **Núcleo Docente Estruturante:**

Profª MSc. Rossália Maria de Souza Silva

Profª MSc. Marcos Gonçalves Nascimento Costa

Prof. Dr. Rogério Ferreira dos Santos

Prof. M.Sc. Israel José Nunes Correia

Profª M.Sc. Maria Dilma Ponte de Brito

Prof. Esp. Jonas Guimarães Junior

## **GESTÃO**

**Reitor:** Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

**Vice-Reitor:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

**Pró-Reitora de Graduação:** Prof<sup>a</sup> Dra. Maria do Socorro Leal Lopes

**Coordenadora de Currículos:** Prof<sup>a</sup> Dra. Mirtes Gonçalves Honório de Carvalho

**Diretor do Campus Ministro Reis Velloso:** Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

**Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis:** Prof<sup>a</sup> MSc. Rossália Maria de Souza Silva

### **COLEGIADO DE CURSO**

Prof<sup>a</sup> M.Sc. Rossália Maria de Souza Silva (presidente)

Prof. M.Sc. Marcos Gonçalves Nascimento Costa

Prof. Esp. José Duarte Baluz

Prof<sup>a</sup> M.Sc. Israel José Nunes Correia

Prof<sup>a</sup> Esp. Marco Antônio de Sousa Correia

Prof M.Sc. Carlos Renato dos Santos

## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Denominação:** Ciências Contábeis

**Criação:** Documento - Ato da Reitoria/UFPI

Nº. Documento – 33 de 04.02.1976

Data da Publicação – 04.02.1976

**Reconhecimento:**

Documento - Portaria MEC

Nº. Documento - 085 de 16.01.1981

Data da Publicação: 20.01.1981

Nº. Parecer / Despacho CES/CNE – 1313/2001

**Diploma Conferido:** Bacharel

**Data de Início do Funcionamento do Curso:** 23.03.1976

**Modalidade:** Ensino Presencial

**Forma de Ingresso:** SISU (Sistema de Seleção Unificada)

**Prazo para Integralização do Curso:** 8 (oito) semestres

**Carga-Horária Mínima do Curso** – 3.045 horas/aula

**Regime Letivo:** Créditos

**Turnos de Oferta:** Integral/Integral

**Vagas Autorizadas:** 100 vagas, sendo 50 vagas no turno integral no primeiro semestre e 50 vagas no turno integral no segundo semestre.

**Título Administrativo:** Bacharel em Ciências Contábeis

## SUMARIO

APRESENTAÇÃO	06
1 – JUSTIFICATIVA	07
1.1 - ANÁLISE DO CURRÍCULO VIGENTE	07
2 – ALTERAÇÕES NO CURRÍCULO VIGENTE	08
2.1 – JUSTIFICATIVA PARA MUDANÇA	08
2.1.1 – ALTERAÇÕES DE ESTRUTURA DO CURRÍCULO	09
2.1.2 – ALTERAÇÕES NA MATRIZ CURRICULAR	10
3 – MISSÃO	13
4 – CONDIÇÕES DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO	13
4.1 – CORPO DOCENTE	13
4.2 – COORDENAÇÃO DO CURSO	16
4.3 – INFRAESTRUTURA FISICA E RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES	16
4.3.1 – INFRAESTRUTURA GERAL	16
4.3.2 – RECURSOS MATERIAIS	17
4.3.3 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO	17
4.3.4 – INFRAESTRUTURA DE APOIO À BIBLIOTECA	17
4.3.5 – LABORATÓRIOS	17
4.3.5.1 – LABORATÓRIO DE CONTABILIDADE	18
4.3.5.2 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	18
4.3.6 – APOIO AO DISCENTE	18
5. – OBJETIVOS	18
5.1 – OBJETIVO GERAL	18
5.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
6 – PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO PARA O FORMANDO EM TERMOS DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	19
6.1 – PERFIL DO PROFISSIONAL	19
6.2 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	21
7 – CONTEÚDOS CURRICULARES	22
7.1 – CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	24
7.2 – CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	24
7.3 – CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA	25
7.3.1– CONTEÚDOS OPTATIVOS	25
7.3.2 – CONTEÚDOS ESSENCIAIS À FORMAÇÃO DO PERFIL DO DISCENTE	25
7.3.3 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	25
7.3.4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	26
7.3.5 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	27
8 – DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO CURSO	27
9 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	27
9.1 – PROCEDIMENTOS FORMAIS DE AVALIAÇÃO DOS DISCENTES	28
9.2 – PROCEDIMENTOS FORMAIS DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	28
10 – METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	29
11.– ESTRUTURA CURRICULAR	29
12 – EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIA	31
12.1 – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	31
12.2 – DISCIPLINAS OPTATIVAS	52
13 – MIGRAÇÃO E EQUIVALÊNCIA	59
13.1. – MIGRAÇÃO PARA O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO	60
13.2 – EQUIVALENCIA DE DISCIPLINAS	61
14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES	63
15 – REFERÊNCIAS	64

## APRESENTAÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis do Campus Ministro Reis Velloso – CMRV da Universidade Federal do Piauí – UFPI foi criado em 04 de fevereiro de 1976 e reconhecido em 16 de janeiro de 1981.

As condições de reconhecimento dos cursos superiores sofreram alterações significativas a partir da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES estabelecendo as formas e os critérios de avaliação do Ensino Superior e a partir do Decreto Lei 5.773 de 09 de maio de 2006 que, em seu parágrafo 3º do Art. 10 dispõe sobre a renovação de reconhecimento periódica dos cursos superiores.

A execução do primeiro Projeto Pedagógico durou 17 (dezesete) anos e teve sua primeira avaliação e reforma no ano de 1993. A partir daí o referido projeto passou por mais uma reforma, a saber:

Em 2006 o Projeto Pedagógico teve sua segunda reforma em atendimento aos dispositivos da Resolução nº 10 de 16.12.2004, da Câmara de Educação Superior – CES/Conselho Nacional de Educação – CNE, publicada no DOU nº 249 de 28.12.2004 estabelecendo em seu artigo 11 o prazo de dois anos, a contar daquela data o prazo para implantação, por parte das Instituições de Educação Superior, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Obedecendo à Resolução acima, o Curso de Ciências Contábeis do Campus Ministro Reis Velloso, da Universidade Federal do Piauí – CMRV/UFPI procedeu à sua reforma curricular no ano de 2006 contemplando os itens exigidos.

Passados 8 (oito) anos e avaliando-se esse trabalho, faz-se necessário ajustes, em razão das grandes mudanças pelas quais a contabilidade passou a partir de 2007 face a sua convergência para os padrões internacionais, o que gerou mudanças significativas na legislação brasileira referente a forma de evidenciação, mensuração dos elementos patrimoniais bem como trouxe inovações na estrutura dos relatórios usados para evidenciar tais alterações.

## **1. JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto Pedagógico tem por objetivo a promoção de alterações no projeto vigente desde 2007. Para tanto faz-se uma análise do currículo em vigor, com a indicação das alterações propostas face avaliação feita pelo INEP, através da SERES – Secretaria de Regulação do Ensino Superior no momento da assinatura do protocolo de Compromisso junto ao MEC, para melhoria do Curso de Ciências Contábeis.

### **1.1. Análise do Currículo Vigente**

O Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI foi criado em 04 de fevereiro de 1976 por Ato da Reitoria Nº 33, iniciando sua primeira turma no primeiro semestre daquele ano. Teve seu reconhecimento pelo MEC, através da Portaria Nº 085 de 16 de janeiro de 1981, publicada no DOU em 20 de janeiro de 1981.

No ano de 1993, com base na Resolução nº 03 de 05 de outubro de 1992 do Conselho Federal de Ensino - CFE, a UFPI constituiu comissão de reforma curricular, ocasião em que foi realizada a primeira reforma. Em 2006, para sua adequação à Resolução Nº 10/04 do CNE, procedeu-se à segunda reforma do projeto que está em vigor até os dias atuais.

O currículo vigente a partir de 2006 é constituído por 46 (quarenta e seis) disciplinas obrigatórias, incluídas as de Estágio I, II e III (com 105 horas de duração cada uma), e por 19 disciplinas optativas.

Para integralizar a matriz curricular, o discente necessita cursar um total de 3.150 horas, sendo 2.850 horas/aula representadas por disciplinas obrigatórias, incluídas 315 horas /aula de estágio, 180 horas/aula por disciplinas optativas 120 horas de Atividades Complementares.

A execução deste projeto pedagógico aconteceu a partir do primeiro semestre de 2007 e foi acompanhada pela Coordenação do Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE que identificaram alguns aspectos que deveriam ser revistos com vistas a proporcionar:

- Maior flexibilidade no currículo, contribuindo para um melhor fluxo do discente na matriz curricular;
- A interdisciplinaridade como forma da promoção da inter-relação entre os conteúdos distribuídos em um período letivo;

- A atualização dos ementários e bibliografias das disciplinas, principalmente na área contábil para sua adequação às mudanças pelas quais a profissão passou nos últimos 5 (cinco) anos e;

- O realinhamento do Estágio Supervisionado Obrigatório com vistas a sua adequação às normas que regulamentam o Estágio Supervisionado nas Instituições de Ensino superior - IES.

Isto posto, apresenta-se agora as alterações, contidas neste Projeto Pedagógico, que passará a vigorar no segundo semestre do ano de 2014, com a execução das alterações definidas pelo NDE e aprovadas pelos colegiados e conselhos da UFPI.

## **2. ALTERAÇÕES NO CURRÍCULO VIGENTE**

### **2.1. Justificativa para mudança**

Considerando as mudanças ocorridas na contabilidade nos últimos anos, a convergência da contabilidade aos padrões internacionais tanto no setor privado como no público e considerando também que o atual Projeto Pedagógico de Curso - PPC foi aprovado em 2006 e implantado em 2007, identificou-se algumas necessidades de reestruturação, principalmente com relação a:

- Turnos de entrada dos ingressantes;
- Regime de integralização;
- Carga horária das disciplinas;
- Carga horária do curso;
- Definição de prioridades no que tange a disciplinas obrigatórias;
- Redefinição de ementas e bibliografia;
- Estágio Supervisionado Obrigatório;
- Trabalho de Conclusão de Curso; e
- Atividades Complementares.

Considera-se que estes aspectos são de fundamental importância para que o egresso possa inserir-se no ambiente de trabalho vigente hoje para o contador.

Essa reestruturação abarcou também uma nova caracterização do perfil do profissional que se deseja formar, das habilidades e competências, já apresentadas neste PPC, dos mecanismos de avaliação permanente, no sentido



de correção das distorções. Essas alterações visam a melhoria da qualidade do Curso de Ciências Contábeis.

Nesse sentido tem-se mudanças em aspectos diferenciados deste PPC. Procedeu-se então alterações na Estrutura do Currículo e na Matriz Curricular, a saber:

### **2.1.1. Alterações de Estrutura do Currículo**

Com relação ao turno de funcionamento tem-se que a partir deste PPC as duas entradas serão para os turnos matutino, vespertino e noturno. Essa alteração constitui-se em elemento facilitador da integralização do currículo por parte do discente que poderá optar em cursar disciplinas, dependendo da disponibilidade de vagas nas turmas, no turno que melhor se adequa a sua realidade.

Outra alteração na forma de integralização e fluxo do discente na matriz curricular é refletida pela mudança do Regime Acadêmico que passará de Bloco Fechado para Créditos. A mudança no fluxo do discente na matriz curricular com o cumprimento de pré-requisitos em Disciplinas e não em Blocos e Disciplinas como é operacionalizado atualmente tem por objetivo proporcionar um melhor fluxo do discente na matriz.

A carga horária necessária para integralização do Curso de Ciências Contábeis, de acordo com o PPC que entrará em vigor a partir do segundo semestre de 2014 será de 3.045 horas. Essa alteração atende ao disposto nas normas que definem carga horária mínima de integralização do Currículo de Ciências Contábeis e serão distribuídas nas seguintes atividades acadêmicas:

- O novo currículo será constituído por 41 (quarenta e uma) disciplinas obrigatórias, perfazendo um total de 2.355 (duas mil, trezentos e cinquenta e cinco) horas/aula.
- Um elenco de 9 (nove) disciplinas optativas das quais o discente deverá integralizar um total de 180 horas/aula;
- O Estágio Supervisionado Obrigatório será realizado em dois momentos contemplando um estágio na área privada e outro na área pública com carga horária de 195 horas cada um, perfazendo um total de 390 (trezentos e noventa) horas compreendendo um percentual de 12,8% (doze vírgula oito por cento) da carga horária total do curso;

– A carga horária de Atividades Complementares de 120 horas deverá ser integralizada até o sétimo período do curso.

### **2.1.2. Alterações na Matriz Curricular**

Apresenta-se a seguir as alterações promovidas na matriz curricular:

– Alteração do nome da disciplina Noções de Direito, do Bloco I para Instituição de Direito Público e Privado ministrada no Segundo Período, da disciplina Direito Trabalhista e Previdenciário, do Bloco Quatro para Direito do Trabalho, ministrada no Quinto Período e da disciplina Direito Empresarial e Societário, do Bloco II para Direito Empresarial, ministrada no Quarto Período;

– A disciplina Matemática Aplicada à Contabilidade, do Bloco I de 90 horas/aula é será substituída pela disciplina Matemática Financeira, no Primeiro Período, com carga horária de 60 horas/aula.

– A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa, do Bloco I, com carga horária de 60 horas/aula, é dividida em duas disciplinas de 60 horas/aula cada uma, sendo uma no Primeiro Período com o nome de Metodologia Científica e outra no Sexto Período com o nome de Métodos e Técnicas de Pesquisa;

– A disciplina Direito Administrativo, do Bloco II da matriz vigente até o primeiro semestre de 2014, passa a ser ministrada no Sexto Período;

– A disciplina Estatística, do Bloco II passa a ser ministrada no Terceiro Período, com carga horária de 30 horas/aula;

– Alteração do nome da disciplina Sociologia Geral e das Organizações do Bloco II para Sociologia das Organizações;

– A disciplina Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade do Bloco III na matriz vigente até o primeiro semestre de 2014, passará para o Segundo Período com a denominação de Métodos Quantitativos;

– Substituição das disciplinas de Informática Aplicada à Contabilidade do Bloco III com 30 horas/aula e Tecnologia da Informação, do Bloco IV com 60 horas/aula pela disciplina de Sistema de Informações Gerenciais - SIG com carga horária de 30 horas/aula que será ministrada no Quinto Período;

– Inclusão da disciplina Estrutura das Demonstrações Contábeis no Terceiro Período com carga horária de 60 horas/aula abarcando conteúdos antes pulverizados nas disciplinas Contabilidade Geral I e Contabilidade Geral II,

mantidas neste Projeto Pedagógico. Essa alteração tem por fundamento a necessidade de aprofundamento maior deste conhecimento pelos discentes do curso;

- Alteração na disciplina Psicologia Organizacional que a partir deste Projeto Pedagógico deixará de ser conteúdo Optativo e passará a integrar o elenco das Disciplinas Obrigatórias no Curso carga horária de 60 horas aula ministrada no Terceiro período. Esta mudança acrescentará conteúdo de formação humana ao curso promovendo a melhoria do perfil de egresso no que diz respeito a capacidade de compreensão das relações sociais num ambiente empresarial;

- Substituição da disciplina Contabilidade Comercial, do Bloco IV pela disciplina Contabilidade Societária no Quarto Período proporcionando um enfoque de conteúdos mais abrangente no que diz respeito às especificidades da legislação societária;

- Alteração na disciplina de Mercado Financeiro e de Capitais que passará de Disciplina Obrigatória do Bloco III para o elenco de disciplinas Optativas em razão do perfil esperado para o egresso do Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI;

- A disciplina Ética Geral e Profissional ministrada no Bloco VI passará a integrar o Terceiro Período na matriz que entrará em vigor no segundo semestre de 2014, com a denominação Ética Profissional e carga horária de 30 horas/aula;

- Inclusão da disciplina Gestão de Finanças Públicas com carga horária de 60 horas, no elenco das Disciplinas Obrigatórias e conteúdo ministrado no Quarto Período;

- A disciplina Contabilidade Governamental I ministrada no Boco IV passará a ser ministrada no Quinto Período, com a denominação de Contabilidade Aplicada ao Setor Público I – CASP I;

- A disciplina Contabilidade Governamental II ministrada no Boco V passará a ser ministrada no Sexto Período com a denominação de Contabilidade Aplicada ao Setor Público II – CASP II;

- A disciplina Finanças Corporativas, ministrada no Bloco V como Disciplina Obrigatória passará a integrar o elenco de Disciplinas Optativas do Curso;

- Substituição das disciplinas de Contabilidade e Legislação Tributária I e Contabilidade e Legislação Tributária II, ministradas nos Blocos V e VI respectivamente, pela disciplina Planejamento Contábil e Tributário com carga horária de 60 horas/aula ministrada no Sexto Período;
- A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, do Bloco V passará a ser ministrada no Sétimo Período;
- Inclusão da disciplina de Contabilidade Aplicada ao Agronegócio no Quinto período com carga horária de 60 horas/aula para atendimento ao perfil traçado para o egresso do curso;
- A disciplina de Contabilidade Atuarial ministrada no Bloco VI com carga horária de 60 horas/aula passará a ser ministrada no Quinto Período com carga horária de 30 horas/aula. A redução de carga horária se faz em função do perfil definido para o egresso do curso não ferindo às diretrizes curriculares para o Curso que dispõe sobre a necessidade de noções de conhecimentos atuariais;
- A disciplina de Planejamento e Orçamento Empresarial ministrada no Bloco VI passará a ser ministrada no Sétimo Período;
- A disciplina Contabilidade Avançada, ministrada no Bloco VI será ministrada no Sétimo Período;
- A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada no Bloco VII, passará a ser ministrada no Oitavo Período;
- As disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria ministradas nos Blocos VII e VIII, respectivamente serão substituídas pela disciplina Controladoria no Oitavo Período com o objetivo de excluir a repetição de conteúdos nas referidas disciplinas;
- A disciplina Tópicos Contemporâneos em Contabilidade ministrada no Bloco VIII passará a compor o elenco de disciplinas Optativas;
- As disciplinas Estágio I, Estágio II e Estágio III, consideradas no projeto como o Estágio Supervisionado Obrigatório, recebem nova nomenclatura e forma de organização neste PPC. O Estágio Supervisionado Obrigatório terá sua forma de operacionalização adequada às normas vigentes;
- Inclusão da disciplina de Libras no elenco de disciplinas Optativas com carga horária de 60 horas/aula;

– Inclusão da disciplina de Relações Étnico-Raciais no elenco de Conteúdos Optativos com carga horária de 60 horas/aula;

– Exclusão de disciplinas Optativas para adequação ao perfil como também pela execução do projeto aprovado em 2006, evidenciar pouca contribuição para a formação do perfil do egresso, bem como a ausência de solicitação pelos discentes para a ministração das mesmas. As disciplinas excluídas são as seguintes: Contabilidade do Terceiro Setor; Contabilidade das Cooperativas; Contabilidade na Gestão Pública; Contabilidade de Construção Civil; Contabilidade Hospitalar; Contabilidade das Prestadoras de Serviços; Contabilidade de Hotelaria e Restaurantes; Economia Brasileira; Economia Internacional; Filosofia; Lógica e Inglês Instrumental.

### **3. MISSÃO**

O Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI tem como Missão formar profissionais e pesquisadores capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira através de sua atuação junto às entidades contábeis e promover a competitividade dos agentes econômicos, com a produção e disseminação de conhecimentos nas áreas específicas de mensuração contábil e de modelos de gestão econômica.

### **4. CONDIÇÕES DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO**

O Campus Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Piauí possui as seguintes condições de operacionalização deste Projeto Pedagógico. Essas condições são relacionadas aos recursos humanos e materiais.

#### **4.1 Corpo Docente**

O curso conta atualmente com 23 docentes lotados no CMRV/UFPI com titulação e regime de trabalho discriminados no Quadro 01 – Docentes, Titulação e Carga horária de Trabalho

Quadro 01 – Docentes, Titulação e Carga horária de Trabalho

<b>Nº</b>	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Carga horária</b>
01	Elica de Aguiar Martins	Mestre	40
02	Elido Santiago da Silva	Mestre	40
03	Ely Bezerra Silva	Especialista	40
04	Álvaro José Ribeiro Caldas	Especialista	40
05	Sandra Micheline Saraiva	Especialista	40

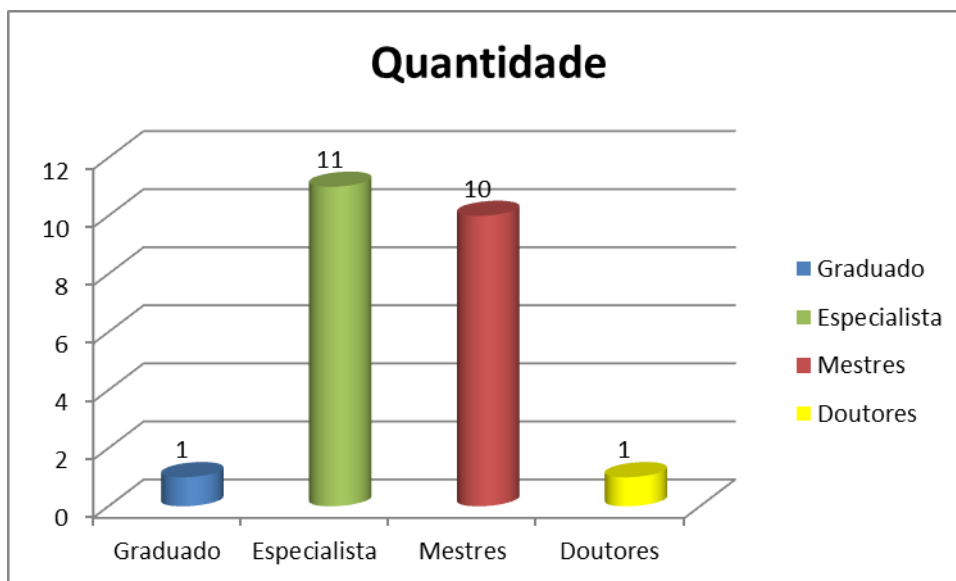
06	Francisco de Assis Rodrigues da Costa	Especialista	40
07	Israel José Nunes Correia	Mestre	40
08	Jefferson Ricardo do Amaral Melo	Especialista	40
09	Jonas Guimarães Junior	Especialista	40
10	José Duarte Baluz	Especialista	40
11	Ronaldo da Silva Araujo	Mestre	40
12	Leonarda Erineuda Alves	Especialista	40
13	Egídio Carlos Vieira	Mestre	40
14	Marco Antônio de Sousa Correia	Especialista	40
15	Marcos Gonçalves Nascimento Costa	Mestre	40
16	Maria Dilma Ponte de Brito	Mestre	40
17	Murilo Antônio Perez	Graduado	40
18	Paulo Roberto Fontenele Lobão	Especialista	40
19	Pedrita Dias Costa	Especialista	40
20	Rita de Cassia de Sousa Aguiar	Especialista	40
21	Rogério Ferreira dos Santos	Doutor	40
22	Rossália Maria de Souza Silva	Mestre	40
23	Vera Beatriz Martins Bacelar	Mestre	40

De acordo com o quadro acima o curso conta atualmente com 10 (dez) professores titulados o que corresponde a aproximadamente 43,47% do quadro com titulação obtida em programas *Stricto Sensu*. Ressalte-se, ainda, que os docentes Murilo Antônio Perez, Jefferson Ricardo do Amaral Melo, Álvaro José Ribeiro Caldas e Sandra Micheline Saraiva estão cursando programa de Mestrado.

Os professores Rossália Maria de Souza Silva, Egídio Carlos Viera e Ronaldo da Silva Araújo estão cursando Programas de Doutorado, o que no futuro resultará em um acréscimo significativo da titulação docente do curso.

O Gráfico 1- Titulação Docente – situação atual, ilustra a relação quantidade de docentes e titulação no Curso de Ciências Contábeis do CMRV da UFPI, no atual período letivo:

**Gráfico 1- Titulação Docente – situação atual**



Entretanto, pode-se assegurar uma tendência de melhoria considerável da titulação docente, uma vez que o Curso conta atualmente com 07 (sete) docentes em processo de qualificação *Stricto Sensu*: 03 (três) em Programa de Doutorado e 04 (quatro) docentes em Programas de Mestrado.

Essa tendência pode ser refletida no Gráfico 2 – Titulação docente – situação projetada, que evidencia a relação docente titulação para o curso esperada para os próximos 02 (dois) anos.

**Gráfico 2 – Titulação docente – situação projetada**



## 4.2 Coordenação do Curso

As coordenações dos cursos da UFPI são cargos eletivos e de acordo com o Regimento Geral da UFPI, são exercidas por professores efetivos, lotados no Departamento, nomeados por Ato da Reitoria após processo de eleição. A coordenação do curso de Ciências Contábeis do CMRV hoje tem a seguinte configuração com relação a qualificação docente:

Graduação - Ciências Contábeis (UFPI)

Especialização – Docência do Ensino Superior (UFPI)

Mestrado – Ciências Contábeis (FEA/USP)

## 4.3 Infraestrutura Física e Recursos Materiais Existentes

### 4.3.1. Infraestrutura Geral

O Curso de Ciências Contábeis do CMRV ocupa salas de aula equipadas com projetor multimídia, ar condicionado, carteiras para confortáveis para discentes e mesa e cadeira para docente, atendendo plenamente às condições estruturais de conforto ao discente e ao docente em atividade acadêmica.

O acesso às salas atende de forma integral às condições de acessibilidade uma vez que não existem degraus e as portas de acesso são amplas.

O atendimento aos alunos é realizado pela Coordenação de Curso em período integral em ambiente climatizado e individual permitindo privacidade ao discente que busca orientação junto a coordenação.

O acesso à *web* é realizado por meio *wi fi* e cabos. Existem pontos de acesso *wi fi* aos discentes do Curso bem como existe acesso a *web* no laboratório de prática específica e no laboratório de uso comum.

O Quadro 2 – Estrutura física atual do CMRV para o Curso de Ciências Contábeis evidencia a estrutura física que o CMRV destina para o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 2 – Estrutura física atual do CMRV para o Curso de Ciências Contábeis

Dependências	Qtd.
Sala do Departamento	01
Sala da Coordenação	01
Sala de Professores	04
Salas de Aulas	04
Salas para Representação Estudantil	01
Salas de Estudos para os Discentes	16
Sanitários Femininos	10
Sanitários Masculinos	10



Área de Lazer	03
Auditório	01
Sala de Laboratório de Informática	04
Sala de Laboratório de Contabilidade	01
Restaurante Universitário	01
Ginásio de Esportes	01
Empresa Junior de Contabilidade – CONAC-Jr	01

#### 4.3.2 Recursos Materiais

Os equipamentos, tais como *notebooks*, televisores, DVDs, vídeos, etc., são de uso comum, exceção se faz aos projetores multimídia, pois cada sala de aula é equipada com um além de existir um projetor na Coordenação do Curso para atendimento às demandas externas do curso.

#### 4.3.3 Acervo Bibliográfico

A UFPI tem constantemente realizado aquisições de acervo bibliográfico e para tanto a cada semestre solicita relação de livros às Coordenações de Curso e aos docentes para a manutenção do acervo atualizado e adequado às condições de funcionamento dos cursos que oferta à sociedade.

#### 4.3.4 Infraestrutura de Apoio à Biblioteca

O Quadro 3 – Biblioteca Setorial do CMRV, evidencia a estrutura física que o CMRV dispõe para abrigar o acervo do Curso e os discentes, docentes e pessoas da comunidade em pesquisa acadêmica.

Quadro 3 – Biblioteca Setorial do CMRV

Item	Descrição	Qtde.
01	Ambiente de Leitura	01
02	Salas de Estudo em grupo	05
03	Salas de Estudo com professores	01
04	Computadores – funcionários	06
05	Computadores – usuários	02
06	Salas de estudo individual	28

#### 4.3.5. Laboratórios

O CMRV dispõe de laboratório de prática específica e laboratório de uso comum para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica, a saber:

#### **4.3.5.1 Laboratório de Contabilidade**

O Laboratório de Contabilidade é equipado com 24 (vinte e quatro) micro computadores que atendem à demanda do Curso e impressora. O mesmo conta ainda com assinatura do Guia IOB de contabilidade bem como possui materiais de consumo para os discentes desenvolverem as atividades práticas das disciplinas. Possui *softwares* de contabilidade para instituições privadas e conta ainda com a instalação do *software* e-cidades e SIAFEN para atendimento das necessidades com relação à atividade de prática contábil nas disciplinas da área pública.

Este laboratório é estruturado também para prática de Estágio Supervisionado Obrigatório com a prestação de serviços à comunidade sob a supervisão de Docentes Supervisores.

A utilização deste ambiente como prática de Estágio está sendo consolidada tendo como parceiro a Empresa Júnior de Contabilidade – CONAC – Jr, uma empresa gerenciada por discentes do Curso de Ciências Contábeis com ações voltadas para a consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, que ao conveniar com a UFPI poderá receber discentes em Estágio Supervisionado Obrigatório sob a orientação de Docente Supervisor e de contador que deverá ser nomeado em concurso público já em andamento.

#### **4.3.5.2 Laboratório de Informática**

O Campus Ministro Reis Velloso possui atualmente 04 (quatro) laboratórios de informática onde os discentes podem realizar pesquisas e trabalhos acadêmicos. Conta também com acesso *wi fi* à *web* em diversos pontos do Campus promovendo um maior atendimento aos discentes com relação a pesquisas.

#### **4.3.6 – Apoio ao Discente**

Como instrumentos de apoio ao discente a UFPI dispõe de setores específicos como a PRAEC, que disponibiliza diversas modalidades de bolsas para acadêmicos, as Coordenações de Curso, atendimento odontológico, psicológico, fisioterapêutico, dentre outros.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1 Objetivo Geral**

Formar profissional de contabilidade comprometido com os valores éticos e morais da sociedade, capaz de identificar, entender, explicar, criticar, aprimorar

e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, com vistas ao desenvolvimento das Ciências Contábeis e da sociedade através das organizações, com as competências e habilidades inerentes a profissão.

## **5.2 Objetivos Específicos**

- Formar profissionais que exerçam com proficiência suas atribuições, que tenham uma visão sistêmica holística e interdisciplinar da atividade contábil;
- Contribuir para o desenvolvimento e uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas;
- Habilitar profissionais que sejam proficientes na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários;
- Capacitar o profissional para interpretação das tendências de mercado nacional e internacional;
- Estimular o aluno na busca do autodesenvolvimento como fundamento de sua realização pessoal e profissional.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO PARA O FORMANDO EM TERMOS DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.**

### **6.1. Perfil do profissional**

Estamos na era da informação, do conhecimento e das novas tecnologias. Este fato dá a certeza de que o mercado consumidor da contabilidade tem uma nova demanda por profissionais posto que a velocidade da informação torna mais explícita a necessidade de que os contadores estejam preparados para atender a essa demanda.

Dessa forma, faz-se mister que o egresso do Curso de Ciências Contábeis do CMRV conheça as peculiaridades dos negócios, o perfil do empresário bem como a vocação regional. É igualmente importante conhecer a demanda nacional e internacional.

A Organização Mundial do Comércio tem ampliado a área de competência da profissão contábil e a convergência do Brasil às Normas Internacionais de Contabilidade – NIAS, faz com que o contador brasileiro deva se habilitar a lidar com essa realidade. Sendo assim, torna-se necessário preparar profissionais que atendam a essas novas realidades.

A cidade de Parnaíba e regiões circunvizinhas tem experimentado esse avanço que se materializa no Sistema de Público de Escrituração digital - *Sped*

Contábil, na Zona de Processamento de Exportação – ZPE que se instala na cidade, nos Tabuleiros Litorâneos que buscam desenvolver o agronegócio na região e no crescimento dos Setores: Imobiliário e de Prestação de Serviços.

Atendendo ao perfil traçado pelas Diretrizes Curriculares, considerando as tendências nacionais e internacionais da profissão de contador e o cenário observado na cidade de Parnaíba e regiões circunvizinhas, o perfil do Bacharel em Ciências Contábeis pretendido pelo Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI é abrangente e espera-se que o egresso deste curso seja capaz de:

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras nos diferentes modelos de organização;
- Apresentar domínio das responsabilidades funcionais envolvendo auditorias, perícias, arbitragens, noções de cálculos atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a utilização de inovações tecnológicas;
- Ter domínio da legislação que rege a contabilidade;
- Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais bem como saber utilizá-la para racionalizar o trabalho;
- Formular ideias com clareza e defendê-las com proficiência, racionalidade e lógica;
- Elaborar e colocar em execução projetos contábeis;
- Dominar a análise de empresas quer em seu aspecto contábil e financeiro ou em seu confronto com o mercado produtor e consumidor;
- Utilizar adequadamente os dados estatísticos e de informações; e
- Ter habilidade de cooperação e de integração profissional.

Este perfil possibilitará ao profissional, atuar de forma efetiva no mercado, em diversas especializações contábeis tais como: Fiscal, Pública, Custos, Gerencial, Auditoria, Perícia, Assessoria contábil-financeira dentre outras.

Além das áreas citadas acima é importante destacar áreas emergentes, onde existe uma grande perspectiva de crescimento profissional para o contador, tais como: *Contabilidade Ambiental e Contabilidade Social*.

Enfim, este Projeto Pedagógico deve garantir que o egresso do Curso de Ciências Contábeis do CMRV-UFPI seja um profissional dotado de conhecimentos que o capacite a atuar em um ambiente econômico globalizado, exercendo com ética as atribuições e prerrogativas previstas pela legislação pertinente.

Nesse sentido ele deve estar afeito ao uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para solução de problemas, à elaboração de relatórios empresariais que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários e à articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis.

## **6.2 Competências e habilidades**

A Resolução CES/CNE nº 10/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais, identifica nos incisos de II a VIII de seu artigo 4º algumas competências e habilidades mínimas que o curso de Ciências contábeis deve buscar desenvolver em seus discentes, a saber:

- I- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais;
- II- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Espera-se que os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI desenvolvam as competências e habilidades de:

- Seleção de procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns;
- Raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações;
- Aplicação dos conhecimentos essenciais, para identificação, análise e proposição criativa de solução para problemas diagnosticados;
- Compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento;

- Equacionamento de problemas e busca de soluções harmônicas com as exigências sociais;
- Utilização de tecnologias;
- Atuação em equipes multidisciplinares e exercício de liderança;
- Comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- Interação com os diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais.

Para a formação do perfil traçado no tópico anterior e desenvolvimento das habilidades e competências definidas neste item e a partir de análise do currículo vigente, faz-se as seguintes alterações no Projeto Pedagógico que vigorará até o primeiro semestre de 2014.

## 7. CONTEÚDOS CURRICULARES

Segundo a Resolução nº 10 de 16.12.2004, da Câmara de Educação Superior – CES/Conselho Nacional de Educação – CNE, o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverá contemplar conteúdos que promovam o conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional agora consolidadas pela convergência do Brasil aos Padrões Internacionais de Contabilidade e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando. O art. 5º da referida resolução cita que o PPC deve possuir componentes que atendam, aos seguintes campos interligados de formação:

**a) Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas de conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

**b) Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

**c) Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Atendendo ao disposto nas diretrizes curriculares do Curso Ciências Contábeis, o Quadro 4 – Distribuição das disciplinas por campo, tem-se a seguinte distribuição dos conteúdos neste PPC de acordo com as formações definidas pelas Diretrizes Curriculares:

Quadro 4 – Distribuição das disciplinas por campo

<b>FORMAÇÃO</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
<b>Básica</b>	Teoria Geral da Administração Economia Instituições de Direito Público e Privado Direito Empresarial Direito Tributário Direito do Trabalho Direito Administrativo Métodos Quantitativos Matemática Financeira Estatística	<b>570 h</b>
<b>Profissional</b>	Teoria da Contabilidade Contabilidade Atuarial Auditoria I Auditoria II Perícia Contábil e Arbitragem Controladoria Gestão de Finanças Públicas Contabilidade Aplicada ao Setor Público I – CASP I Contabilidade Aplicada ao Setor Público II – CASP II Introdução à Contabilidade Contabilidade Geral I Contabilidade Geral II Contabilidade de Custos I Contabilidade de Custos II Análise de Custos Estrutura das Demonstrações Contábeis Contabilidade Societária Contabilidade Aplicada ao Agronegócio Ética Profissional Planejamento e Orçamento Empresarial Contabilidade Avançada Sistemas de Informações Gerenciais Planejamento e Contabilidade Tributária Análise das Demonstrações Contábeis	<b>1.350</b>
<b>Teórico Prática</b>	Estágio Supervisionado Obrigatório - Público Estágio Supervisionado Obrigatório - Privado Atividades Complementares Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II Métodos e Técnicas de Pesquisa Metodologia Científica Sociologia Organizacional Psicologia Organizacional Comunicação Empresarial Seminário de Introdução ao Curso Conteúdos Optativos	<b>1.125</b>

## **7.1 – Conteúdos de formação básica**

Atendendo ao disposto nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis tem-se que o elenco de disciplinas definidas neste projeto como de formação básica buscam dar ao acadêmico, bases que o auxiliarão na aplicação de conhecimentos da formação profissional e do perfil do egresso.

Conteúdos na área jurídica contribuirão de forma relevante ao desenvolvimento profissional uma vez que o conhecimento e a execução de serviços contábeis estão intimamente ligados aos aspectos legais, sendo a legislação um elemento disciplinador da atuação do contador e da execução de serviços contábeis.

Os conteúdos e formação básica que contemplam conteúdos de matemática e estatística favorecem o processo de avaliação patrimonial, de avaliação de tendências dos negócios, bem como subsidiam fortemente a pesquisa em contabilidade.

Os conteúdos na área de gestão e economia são essenciais ao desenvolvimento das habilidades e competências do profissional contábil. A Contabilidade é o maior sistema de informação que uma entidade dispõe e o profissional que gera a informação deve possuir a habilidade de torna-la útil à gestão tratando os dados gerados de forma a torná-los úteis ao processo decisório.

## **7.2. Conteúdos de formação profissional**

A formação profissional do Acadêmico de Ciências Contábeis deve favorecer sua inserção nos mais diversos campos de atuação do contador, seja na área pública ou na área privada.

Nesse sentido o presente PPC busca a promoção dessa formação por meio de um elenco de disciplinas que abarcam conteúdos profissionais inerentes a diversas áreas de formação e de especialização do contador tais como: Contabilidade Geral ou Financeira, Contabilidade de Custos, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Arbitragem e Controladoria.



### **7.3. Conteúdos de formação teórico-prática**

Os conteúdos de Formação Teórico Prática constantes neste PPC correspondem aqueles desenvolvidos nas disciplinas Optativas, nas disciplinas que trabalharão conteúdos julgados essenciais ao desenvolvimento do perfil traçado para o egresso, no Estágio Supervisionado Obrigatório, nas Atividades Complementares e no Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **7.3.1. Conteúdos Optativos**

Atendendo a vocação da região e o perfil esperado para o egresso do Curso de Ciências Contábeis do CMRV da UFPI, este projeto pedagógico apresenta um elenco de 9 (nove) disciplinas a saber: Contabilidade e Responsabilidade Social, Mercado Financeiro e de Capitais, Finanças Corporativas, Tópicos Contemporâneos em Contabilidade, Libras, Relações Étnico-Raciais, Contabilidade Internacional, Ciências Políticas e Empreendedorismo.

Esse elenco de conteúdos optativos para o discente do Curso contribuirá para a sua formação e a definição do perfil profissional que se espera para o egresso do Curso de Ciências Contábeis do CMRV.

#### **7.3.2. Conteúdos essenciais à formação do perfil do discente**

Este PPC contempla também em sua matriz curricular como Conteúdo Obrigatório um elenco de 7(sete) disciplinas consideradas pelo NDE essenciais à formação do perfil profissional bem como necessárias ao desenvolvimento de atividades inerentes a outros conteúdos. Estes conteúdos estão dispostos nas seguintes disciplinas: Metodologia Científica, Comunicação Empresarial, Sociologia Organizacional, Psicologia Organizacional, Métodos e Técnicas de Pesquisa e Seminário de Introdução ao Curso.

#### **7.3.3. Estágio Supervisionado Obrigatório**

Este é um componente curricular obrigatório direcionado para a consolidação do desempenho profissional desejado, inerente ao perfil do formando, com definição de sua operacionalização no que se refere a critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação regulamentados e aprovados pelo Colegiado do Curso.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório sofre alterações significativas nesse projeto que será executado a partir do segundo semestre de 2014. A justificativa para as alterações fundamentam-se na necessidade de

atendimento a legislação sobre estágio supervisionado para as Instituições de Ensino Superior.

Em sua nova configuração, o discente do Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI terá sua atividade de Estágio desenvolvida em ambiente profissional, público e privado, em dois momentos, um para cada modalidade de Estágio, desenvolvendo atividades previstas em Plano de Estágio elaborado por um Professor Supervisor e tendo sua execução acompanhada por um Supervisor na Empresa onde o acadêmico desenvolverá suas atividades de estágio.

Os ambientes profissionais citados anteriormente correspondem a empresas conveniadas com a UFPI para recepção de acadêmicos em atividades de estágio. A CONAC – Jr poderá recepcionar discentes como estagiários para desenvolvimento de atividades de estágio desde que conveniada com a UFPI.

Tanto o estágio desenvolvido na empresa pública, como o na empresa privada tem sua carga horária de atividades equivalente a 195 horas perfazendo um total de 390 horas ou 12,8% da carga horária total do curso dedicada ao Estágio Supervisionado Obrigatório. Este estágio poderá também ser desenvolvido no Laboratório de Prática Específica do curso em situações em que o estagiário, vinculado à CONAC – Jr desenvolverá atividade de prestação de serviços contábeis sob a supervisão de um docente.

Consta no Anexo 01 deste Projeto Pedagógico de Curso a Regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado.

#### **7.3.4 Atividades Complementares**

São componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos e de competências do aluno, adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, nas atividades científicas e nas ações de extensão junto à comunidade. Devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o Estágio Supervisionado Obrigatório ou que façam parte da Matriz Curricular.

Este projeto contempla o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis, elaborado de acordo com as normas que regem a graduação na UFPI e está disposto no Anexo 02 deste PPC.

### 7.3.5. Trabalho de Conclusão Do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular obrigatório e tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades como: raciocínio lógico, observação, análise crítica, proposição criativa de solução para problemas, compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento, uso de tecnologias, trabalho em equipe, comunicação interpessoal e expressão correta.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido por meio de uma monografia e operacionalizado em conformidade com o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso que acompanha este Projeto Pedagógico. O Regulamento do TCC encontra-se no Anexo 03 deste PPC.

## 8. DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO CURSO

O Curso terá duração mínima de oito períodos letivos e máxima de doze períodos letivos, quando deverá ser integralizada a seguinte carga horária mínima de 3.045 (três mil e quarenta e cinco) horas aulas:

Disciplinas Obrigatórias	2.355 (duas mil, trezentas e cinquenta e cinco) horas
Disciplinas Optativas	180 (cento e oitenta) horas
Estágio Superv. Obrigatório	390 (trezentas e noventa) horas
Atividades Complementares	120 (cento e vinte) horas

## 9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento da execução deste PPC será realizado de duas formas, cabendo ao NDE a avaliação e análise com a proposição de alterações que forem julgadas necessárias ao atendimento do perfil traçado para o egresso. As formas de avaliação deste PPC são discriminadas a seguir:

- Por processo – a partir da efetiva implantação do currículo, internamente no âmbito da UFPI, tendo como indicadores de avaliação do PPC os seguintes elementos: os objetivos do projeto pedagógico, o desempenho docente, a adequação das ementas, o modelo de estágio a metodologia utilizada e a atualização da bibliografia.

Com relação ao cumprimento dos objetivos propostos a avaliação dar-se á a partir da inserção dos discentes em projetos de pesquisa e extensão, da participação discente em Estágios Supervisionados Não Obrigatórios, da atuação

discente frente à CONAC-Jr, dentre outros indicadores julgados pertinentes pelo NDE para avaliação deste item.

Com relação ao desempenho docente a UFPI possui mecanismos formais de avaliação do trabalho docente e os mesmos serão utilizados nessa avaliação.

Os ementários propostos neste projeto correspondem a sugestões feitas pelos docentes titulares das disciplinas observadas as sugestões contidas na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Ciências Contábeis e será objeto de análise a cada ano com vistas a identificar conteúdos necessários de reformulação, inserções ou exclusões de conteúdos para sua atualização e adequação à realidade da profissão.

As mudanças no Estágio Supervisionado Obrigatório serão avaliadas a partir dos relatórios de Estágio e de acompanhamento do Coordenador de Estágio junto aos Professores Supervisores e Supervisores nas Empresas.

O CMRV/UFPI conta com mecanismos de atualização da bibliografia de cada curso com a aquisição regular de títulos a partir de sugestões do quadro docente.

- Por produto – essa avaliação será executada em razão do nível de satisfação das organizações que serão usuárias dos serviços produzidos pelos egressos, do nível de satisfação das empresas receptoras de Estagiários Discentes do Curso, bem como do nível de satisfação pessoal do profissional com relação aos conteúdos oferecidos pelo currículo, após conclusão da primeira turma de discentes que ingressarem no Curso a partir da vigência deste PPC.

### **9.1 Procedimentos formais de avaliação dos discentes**

O aluno será avaliado em cada disciplina, segundo as normas emanadas na Resolução nº 177/12 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPEX da UFPI, que trata das Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da UFPI.

### **9.2 Procedimentos formais de avaliação dos docentes**

Os docentes serão avaliados semestralmente por seus discentes, bem como em um intervalo de 2 (dois) anos o docente é avaliado pela sua produção e desempenho profissional, requisito de progressão na carreira docente.

## 10. METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os procedimentos metodológicos adotados para atingir os objetivos de ensino-aprendizagem para os discentes do Curso constarão de aulas expositivas e dialogadas, seminários interdisciplinares, visitas técnicas, leituras dirigidas, atividades práticas em laboratórios, metodologia da problematização com os problemas sendo extraídos da realidade com base em observação realizada pelos alunos, jogos de empresa, uso da rede mundial de computadores como forma de interação no processo educativo, estudo em grupo, bem como quaisquer outras que se fizerem necessárias ao desenvolvimento do discente numa prática de formação permanente.

## 11. ESTRUTURA CURRICULAR

A integralização do Curso dar-se-á num período de tempo mínimo de 4 (quatro) anos para integralização da matriz curricular para curso e tempo máximo de 6 (seis) anos, correspondente ao acréscimo de 50% ao tempo mínimo conforme orientação dada pelo Parecer CNE/CES Nº 8/2007.

Com relação ao Regime Acadêmico adotado para o curso promove-se nesse projeto pedagógico uma alteração do Regime de Bloco Fechado para o Regime de Créditos, com a adequação às normas que regem a graduação no âmbito da UFPI.

As disciplinas constantes na matriz curricular, suas cargas horárias, identificação quanto a conteúdos teóricos e práticos e pre-requisitos estão discriminados no quadro abaixo:

### PRIMEIRO PERIODO

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré-requisito
	Seminário de Introdução ao Curso	1.0.0	15	
	Matemática Financeira	2.2.0	60	-
	Metodologia Científica	4.0.0	60	-
	Introdução à Contabilidade	4.0.0	60	-
	Teoria Geral da Administração	4.0.0	60	-
	Comunicação Empresarial	4.0.0	60	-
	<b>TOTAL</b>	<b>19.2.0</b>	<b>315</b>	-

### SEGUNDO PERIODO

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré-requisito
	Inst. de Direito Público e Privado	4.0.0	60	
	Contabilidade Geral I	2.2.0	60	Introd. à Contabilidade
	Métodos Quantitativos	2.2.0	60	
	Economia	4.0.0	60	-
	Sociologia Organizacional	4.0.0	60	-
	<b>TOTAL</b>	<b>16.4.0</b>	<b>300</b>	

**TERCEIRO PERÍODO**

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré- requisito
	Direito Tributário	2.2.0	60	Inst. de Dir. Púb. e Privado
	Estrutura das Dem. Contábeis	4.0.0	60	Contabilidade Geral I
	Contabilidade Geral II	2.2.0	60	Contabilidade Geral I
	Ética Profissional	2.0.0	30	-
	Estatística	1.1.0	30	-
	Psicologia Organizacional	4.0.0	60	-
	<b>TOTAL</b>	<b>15.5.0</b>	<b>300</b>	

**QUARTO PERÍODO**

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré-requisito
	Direito Empresarial	2.2.0	60	Inst. de Dir. Púb. e Privado
	Análise das Dem. Contábeis	2.2.0	60	Contabilidade Geral II
	Contabilidade de Custos I	2.2.0	60	-
	Contabilidade Societária	2.2.0	60	Contabilidade Geral II
	Gestão de Finanças Públicas	2.2.0	60	Economia
	Optativa	4.0.0	60	-
	<b>TOTAL</b>	<b>14.10.0</b>	<b>360</b>	

**QUINTO PERÍODO**

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré-requisito
	Direito do Trabalho	2.2.0	60	Inst. de Dir. Púb. e Privado
	Contab. Aplic. ao Agronegócio	4.0.0	60	-
	Contabilidade de Custos II	2.2.0	60	Contabilidade de Custos I
	Contabilidade Atuarial	2.0.0	30	Matemática Financeira
	CASP I	2.2.0	60	Gestão de Fin. Públicas
	Sist. de Inf. Gerencial – SIG	1.1.0	30	-
	Optativa	4.0.0	60	-
	<b>TOTAL</b>	<b>17.7.0</b>	<b>360</b>	

**SEXTO PERÍODO**

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré-requisito
	Direito Administrativo	4.0.0	60	Inst. de Dir. Púb. e Privado
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2.2.0	60	Metodologia Científica
	Planej. Contábil e Tributário	2.2.0	60	Direito Tributário
	Análise de Custos	2.2.0	60	Contabilidade de Custos II
	CASP II	2.2.0	60	CASP I
	Optativa	4.0.0	60	-
	<b>TOTAL</b>	<b>16.8.0</b>	<b>360</b>	

**SÉTIMO PERÍODO**

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré- requisito
	TCC I	2.2.0	60	Mét. e Téc. de Pesquisa
	Auditoria Contábil I	2.2.0	60	-
	Planej. e Orçamento Empresarial	2.2.0	60	-
	Contabilidade Avançada	4.0.0	60	-
	Estágio Superv. Obrig. – Pública	0.0.13	195	CASP II
	Teoria da Contabilidade	4.0.0	60	
	<b>TOTAL</b>	<b>14.6.13</b>	<b>495</b>	

**OITAVO PERÍODO**

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré- requisito
	TCC II	0.4.0	60	TCC I
	Auditoria Contábil II	2.2.0	60	Auditoria Contábil I
	Estágio Superv. Obrig. – Privada	0.0.13	195	Anal. das Dem. Contábeis

	Controladoria	4.0.0	60	-
	Perícia Contábil e Arbitragem	2.2.0	60	Auditoria Contábil I
	<b>TOTAL</b>	<b>8.8.13</b>	<b>435</b>	

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓD	DISCIPLINAS	CRÉD	C/H	Pré-requisito
	Mercado Financeiro e de Capitais	4.0.0	60	
	Contab. e Resp. Social	4.0.0	60	
	Ciências Políticas	4.0.0	60	
	Empreendedorismo	4.0.0	60	
	Libras	4.0.0	60	
	Relações Étnico-Raciais	4.0.0	60	
	Tóp. Contemp. em Contabilidade	4.0.0	60	
	Finanças Corporativas	4.0.0	60	
	Contabilidade Internacional	4.0.0	60	

CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 2.355 horas

CARGA HORÁRIA ESTÁGIO: 390 horas

CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS: 180 horas

CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 120 horas

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.045 horas**

## 12. EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIA

### 12.1 Disciplinas Obrigatórias

Disciplina	Seminário de Introdução ao Curso
Ementa	Informações gerais sobre o Curso. Informações gerais sobre a UFPI. Normas de Graduação. Estágio Supervisionado
Bibliografia Básica	BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução n 10/04 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis. UFPI, CONSUN/UFPI, Resolução nº 21/00. Regimento Interno da UFPI, 2000. UFPI. Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí, de 05 de novembro de 2012. Disponível em < <a href="http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf">http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf</a> >. Acesso em 05 de janeiro de 2013.
Bibliografia Complementar	UFPI. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução nº017/2011. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em <a href="http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf">http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf</a> . Acesso em 18/09/2013. UFPI. Resolução CONSUN/UFPI nº 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí, de 10/10/2005. Disponível em: <a href="http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutoseregimentos/estatutoufpi.pdf">http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutoseregimentos/estatutoufpi.pdf</a> . Acesso em: 18/09/2013. UFPI. Relatório de Autoavaliação da UFPI, 2012. Disponível em: <a href="http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/relat%C3%B3rio%20CPA%20102_final.pdf">http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/relat%C3%B3rio%20CPA%20102_final.pdf</a> . Acesso em: 18/09/2013.

	<p>UFPI. Resolução Conjunta n<sup>o</sup> 002/2010. - Conselho Diretor/ Conselho Universitário, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em: <a href="http://www.ufpi.br/arquivos/file/PDI.pdf">http://www.ufpi.br/arquivos/file/PDI.pdf</a>. Acesso em 18/09/2013.</p> <p>UFPI. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução n<sup>o</sup> 152/99. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.</p>
--	--

Disciplina	<b>Matemática Financeira</b>
Ementa	Juros simples e compostos. Descontos. Séries de Pagamentos. Correção Monetária e Inflação. Sistemas de Amortização. Análise de Investimentos
Bibliografia Básica	<p>FERREIRA, Roberto Gomes. <b>Matemática financeira aplicada</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GUERRA, Fernando. <b>Matemática financeira por meio da HP 12 c</b>. 3 ed. Florianópolis: UFSC, 2006.</p> <p>KUHNER, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinold O. <b>Matemática financeira aplicada e análise de investimentos</b>. 2 ed. São Paulo. 517p.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MATHIAS, Whashington Franco; GOMES, José Maria. <b>Matemática financeira</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>RANGEL, Armênio e Souza; SANTOS, José Carlos de Souza; BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. <b>Matemática dos mercados financeiros: a vista e a termo</b>. SP, 2003.</p> <p>TOSI, Armando José. <b>Matemática financeira com a utilização do excel 2010: aplicável também a versão 2007</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>VERAS, Lilia Ladeira. <b>Matemática financeira</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>

Disciplina	<b>Metodologia Científica</b>
Ementa	Conceitos Fundamentais. Pesquisa Científica. Produção de Textos e Trabalhos Técnico-científico. Normas da ABNT.
Bibliografia Básica	<p>ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007</p>
Bibliografia Complementar	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. 10 ed. <b>Introdução à metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria. <i>et. al.</i> <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade – teoria e prática</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: Principio científico educativo</b>. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Mariana de Andrade. <b>Metodologia Científica</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de metodologia da</b></p>



	<b>pesquisa científica.</b> São Paulo. Atlas, 2007
<b>Disciplina</b>	<b>Introdução à Contabilidade</b>
<b>Ementa</b>	Contabilidade: conceito, origem e evolução. Objeto de Estudo. Plano de Contas. Variações do Patrimônio Líquido. Apuração do Resultado. Operações com Mercadorias.
<b>Bibliografia Básica</b>	IUDÍCIBUS, Sérgio de et al – <b>Contabilidade introdutória.</b> 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica.</b> 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. <b>Contabilidade básica.</b> 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
<b>Bibliografia Complementar</b>	FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas contábeis e Atuariais. <b>Manual de contabilidade societária.</b> 2ª ed São Paulo: Atlas, 2013. HOSS, Osni et al. <b>Introdução à contabilidade.</b> 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012. PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Manual de contabilidade básica.</b> 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012. SCHIMIDT, Paulo et al. <b>Introdução à contabilidade.</b> 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. SZUSTER, Natan et al. <b>Contabilidade geral.</b> 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
<b>Disciplina</b>	<b>Teoria Geral da Administração</b>
<b>Ementa</b>	Os Pilares do Pensamento Administrativo: A Escola de Administração e o Movimento da Administração Científica. A Escola das Relações Humanas. Teorias sobre Motivação e Liderança: Gestão de Pessoas. Processos decisórios e o modelo Racionalidade Limitada (Carnegie). O Estruturalismo e a Teoria da Burocracia. A Teoria do Sistema Aberto e as Perspectivas Sociotécnicas das Organizações. O Sistema e a Contingência: Teoria da Organização e Tecnologia.
<b>Bibliografia Básica</b>	CARAVANTES, G. R. <b>Teoria geral da administração.</b> Porto Alegre: AGE, 1998. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração.</b> 7ª edição. Completa. São Paulo: Campus, 2004. KWASNICKA, Eunice L. <b>Teoria geral da administração: uma síntese.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
<b>Bibliografia Complementar</b>	MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. Teoria geral da Administração. 2 ed. Atlas: 2012 MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2004. MOTTA Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. PEREIRA, A.M. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

	STONER, J; FREEMAN, E. Administração. 5.ed.LCT: Rio de Janeiro: 1994.
Disciplina	<b>Comunicação Empresarial</b>
Ementa	Fundamentos da Comunicação empresarial – comunicação empresarial integrada. Comunicação Empresarial Interna. Comunicação Empresarial Externa – Meios e Tecnologias da Comunicação Empresarial - Redação Empresarial e Oficial.
Bibliografia Básica	ANGELONI, M.T. <b>Comunicação nas organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2010. ARGENTINI, p. <b>Comunicação empresarial</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BUENO, W.C. <b>Comunicação empresarial</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.
Bibliografia Complementar	BELTRÃO, Odacir. <b>Correspondência e comunicação</b> . São Paulo, Atlas, 2003. CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004. MORENO, Cláudio e Paulo Coimbra Guedes. <b>Curso Básico de Redação</b> . São Paulo: Ática, 1997. REDFIELD, C. <b>Comunicações administrativas</b> . Rio de Janeiro: FGV, 1973. STACHESCK, D. <b>Comunicação empresarial e correspondência</b> . Curitiba: IESDE, 2011.
Disciplina	<b>Instituições de Direito Público e Privado</b>
Ementa	O Direito: Noções Fundamentais. Fontes e Princípios do Direito. Hierarquia das Leis. Divisão do Direito Público e Privado. Direito Constitucional: elementos do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo e Sistemas de Governo. Conceito e Classificação de Constituição. A Constituição Vigente. Dos Direitos e Garantias Individuais. Organização dos Poderes. Direito Civil: Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas. Personalidade e Capacidade.
Bibliografia Básica	FUHRER, Maximilianus Claudio Américo; MILARÉ, Edis. <b>Manual de direito público e privado</b> . 16 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. MARTINS, Ives Gandra da Silva; PASSOS, Fernando. <b>Manual de iniciação ao direito</b> . SP: Pioneira, 1999, 562 p. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Instituições de direito público e privado</b> . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar	CAPELLA, Juan-Ramon. <b>A aprendizagem da aprendizagem</b> : uma introdução ao estudo do direito. Belo Horizonte: Ed, Forum, 2011. FURRIELLA, Manuel Nabais; PAESANI, Liliana Minardi. <b>Direito para os cursos jurídicos e não jurídicos</b> . São Paulo: Saraiva, 2014. JUNIOR, Tercio Sampaio Ferraz; FILHO, Calixto Salomão; NUSDEO, Fábio. <b>Poder econômico</b> : direito, pobreza, violência, corrupção. Barueri, SP; Manole, 2009 NASCIMENTO, Amauri Mascaro; PINTO, Ruy Rebello.

	<b>Instituições de direito público e privado.</b> 24 ed., 4 tir. São Paulo: Atlas, 2004. 432 p.
--	---

Disciplina	<b>Métodos Quantitativos</b>
Ementa	Análise de dados. Distribuição de frequência. Descrição de dados. Probabilidades. Regressão, correlação. Séries temporais. Representação gráfica. Números índices. Teoria da amostragem. Testes de hipóteses.
Bibliografia Básica	BRUNI, Adriano Leal. <b>Estatística aplicada à gestão empresarial.</b> 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. BUSSAB, Wilton O. <b>Análise de variância e regressão.</b> 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 147 p. CORRAR, Luiz J. THEOPHILO, Carlos Renato. <b>Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração.</b> 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar	KAZMIER, José Tiacci. <b>Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo.</b> São Paulo: Saraiva, 2007. 414 p. SHIMIZU, Tamio. <b>Decisão nas organizações.</b> 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SIQUEIRA, José de Oliveira. <b>Fundamentos de métodos quantitativos.</b> 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SPIEGEL, Murray. R. <b>Estatística.</b> 3 ed. São Paulo: Makron, 1994. 644p. STEVENSON, Willian J. <b>Estatística aplicada à administração.</b> São Paulo: Habra, 2001. 498 p.

Disciplina	<b>Sociologia das Organizações</b>
Ementa	Sociologia geral e aplicada à administração: conceitos fundamentais da Teoria Sociológica. Trabalho como categoria central do capitalismo. Processos sociais na empresa. A ordem econômica internacional e a organização empresarial.
Bibliografia Básica	AKTOUF, Omar. <b>Pós-globalização, administração e racionalidade econômica:</b> a síndrome do avestruz. São Paulo: Atlas, 2004. BERGAMINI, Cecilia Whitaker. <b>Desenvolvimento de recursos humanos:</b> uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas. 1982. POLANYI, Karl. <b>A grande transformação:</b> as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
Bibliografia Complementar	CUNNIL GRAU, Nuria. <b>Repensando o público através da sociedade:</b> novas formas de gestão pública e representação social: Rio de Janeiro: Revan, 1998. DIAS, Reinaldo. <b>Sociologia das organizações.</b> São Paulo: Atlas, 2008. FARIA, José Henrique de. <b>Análise crítica das teorias e práticas organizacionais.</b> São Paulo: Atlas, 2007. _____. <b>Economia política do poder.</b> Curitiba: Juruá, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Sociologia geral.</b> São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina	<b>Contabilidade Geral I</b>
Ementa	Ativo Circulante – disponibilidades, direitos de curto prazo, estoque e despesas antecipadas: classificação e operações típicas. Ativo não circulante - realizável de longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível: classificação e operações típicas.
Bibliografia Básica	ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. <b>Curso de contabilidade introdutória em IRFS e CPC</b> . São Paulo: Atlas, 2014 FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas contábeis e Atuariais. <b>Manual de contabilidade societária</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas. 2013 IUDÍCIBUS, Sérgio de. et all – <b>Contabilidade introdutória</b> . São Paulo: Atlas. 2010.
Bibliografia Complementar	FAVERO, Hamilton Luiz, et al. <b>Contabilidade 1: teoria e prática</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011. FAVERO, Hamilton Luiz, et al. <b>Contabilidade 2: teoria e prática</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARION, José Carlos; YAMADA, Valter Nobuyuki. <b>Contabilidade geral</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Manual de contabilidade básica</b> . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, José Luiz dos; et al. <b>Contabilidade geral</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina	<b>Economia</b>
Ementa	Antecedentes históricos da economia. Microeconomia. Macroeconomia.
Bibliografia Básica	LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira; LOPES, Luiz Martins. <b>Economia brasileira: da estabilização ao crescimento</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Economia brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2003. SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. <b>Economia</b> . 17 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2004. 626p.
Bibliografia Complementar	GREMAUDI, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007. LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. <b>Economia brasileira: fundamentos e atualidade</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. STIGLITZ, Joseph E. WALSH, Carl. <b>Introdução à macroeconomia</b> . 3 ed. São Paulo: Campus, 2003. 468 p. STIGLITZ, Joseph E. WALSH, Carl. <b>Introdução à microeconomia</b> . 3 ed. São Paulo: Campus, 2003. 408 p. VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. <b>Fundamentos de economia</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 248 p.

Disciplina	<b>Direito Tributário</b>
Ementa	Poder de Tributar. Direito Tributário. Competência Tributária. Espécies de Tributos. Normas Gerais de Direito Tributário. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Receitas Públicas e Tributos. Ilícitos Tributários. Contencioso Tributário.
Bibliografia Básica	ALEXANDRE, Ricardo. <b>Direito tributário esquematizado</b> . Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014. MACHADO, Hugo de Brito. <b>Curso de direito constitucional tributário</b> . São Paulo Malheiros, 2014. SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. <b>Código tributário nacional: anotações à constituição, ao código tributário nacional e às leis complementares 87/1996 e 116/2003</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar	BALLEIRO, Aliomar. <b>Direito tributário brasileiro</b> . 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. CASSONE, Vittorio. <b>Direito tributário</b> . 20 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 246 p. MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord). <b>Curso de direito tributário</b> . 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Manual de direito tributário</b> . 8 ed. São Paulo, 2009. 328 p. SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. <b>Crimes contra a ordem tributária</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina	<b>Estrutura das Demonstrações Contábeis</b>
Ementa	Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.
Bibliografia Básica	BEGALLI, Glauco Antônio. PEREZ JUNIOR, José Hernandes. <b>Elaboração das demonstrações contábeis</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 198 p. Livro-texto. BRUNI, Adriano Leal. <b>Análise contábil e financeira</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. <b>Pronunciamento técnico CPC 26. Res. 1.185/09 Apresentação das demonstrações contábeis</b> . Disponível em < <a href="http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26.pdf">http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26.pdf</a> >. Acesso em: 12 mar. 2014.
Bibliografia Complementar	BRAGA, Hugo Rocha. <b>Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação</b> . 7 ed. SP: Atlas, 2012. FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. IUDICIBUS, Sergio de. <b>Análise de balanços</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 312 p. MORANTE, Antônio Salvador. <b>Análise das demonstrações</b>

	<b>financeiras:</b> aspectos contábeis da demonstração de resultado do exercício e do balanço patrimonial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
--	--

Disciplina	<b>Psicologia Organizacional</b>
Ementa	Psicologia: objeto e método. O ser humano em sua subjetividade, em suas relações com o mundo – as pessoas, as instituições e a sociedade. Estudo das organizações e da psicologia do trabalho. Principais categorias de investigação e intervenção: comportamento nas organizações, motivação, liderança, valores, relações interpessoais, dinâmica grupal, clima organizacional, satisfação no trabalho e sofrimento psíquico. Tópicos emergentes.
Bibliografia Básica	MOSCOVICI, F. <b>Desenvolvimento interpessoal</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997. SPECTOR, P. E. <b>Psicologia nas organizações</b> . S.P: Saraiva, 2002. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J; BASTOS, A. V. B.. <b>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar	BERGAMINI, C. W.; CODA, R. <b>Psicodinâmica da vida organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 1997. BORGES-ANDRADE, J. E., ABBAD, G. S & MOURÃO, L . <b>Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho:</b> fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006. FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <b>Práticas de recursos humanos-PRH:</b> conceitos, ferramentas e procedimentos.1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. GOULART, Iris B. (org). <b>Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos</b> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley (orgs). <b>Saúde mental e trabalho:</b> leituras. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

Disciplina	<b>Contabilidade Geral II</b>
Ementa	Passivo Exigível. Debêntures. Fornecedores; Obrigações Fiscais. Outras Obrigações. Provisões. Patrimônio Líquido.
Bibliografia Básica	FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas contábeis e Atuariais. <b>Manual de contabilidade societária</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas. 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de et alli – <b>Contabilidade introdutória</b> . São Paulo: Atlas. 2010. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b> . 16 ed. São Paulo: Atlas. 2012.
Bibliografia Complementar	ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. <b>Curso de contabilidade introdutória em IRFS e CPC</b> . São Paulo: Atlas, 2014. MARION, Jose Carlos (org). <b>Normas e práticas contábeis:</b> uma introdução. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013 SANTOS, José Luiz dos; GOMES, Metsumura;

	FERNANDES, Luciane Alves; SCHMID, Paulo. <b>Contabilidade geral</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. SZUSTER, Natan; et al. <b>Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
--	--

Disciplina	<b>Estatística</b>
Ementa	Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Medidas de tendência central, medidas de dispersão. Momentos de assimetria e curtose. Correlação. Ajustamentos e regressão simples.
Bibliografia Básica	BUSSAB, Wilton O. MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística básica - métodos quantitativos</b> . São Paulo: Ed. Atual, 2002. COSTA NETO, Pedro L. de Oliveira. <b>Estatística</b> . 2 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher: 2002. FONSECA, Jairo Simon da; ANDRADE, Gilberto Martins de. <b>Curso de estatística</b> . 6 ed São Paulo: Atlas.1996.
Bibliografia Complementar	HOEL, Paul G. <b>Estatística elementar</b> . S.P.: Atlas 1981. MEDEIROS, Ermes da Silva. <b>Estatística: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</b> . S.P. Atlas.1999. MEYER, Paul L. <b>Probabilidade: aplicações à estatística</b> . Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro: Ed S/A, 1983 NAZARETH, Helenalda. <b>Curso básico de estatística</b> . São Paulo: Ática, 1992 TOLEDO, Geraldo L. O.; VALE, Ivo I. <b>Estatística básica</b> . São Paulo: Atlas, 1995.

Disciplina	<b>Ética Profissional</b>
Ementa	Conceitos; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contabilista; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.
Bibliografia Básica	FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P; FERREL, O.C. <b>Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos</b> . Rio de Janeiro: Reichmann & Autores, 2001 420 p. FORTES, José Carlos. <b>Ética e responsabilidade profissional do contabilista</b> . Fortaleza: Fortes, 2002. 376 p. FIEPECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). <b>Ética geral e profissional em contabilidade</b> . 2. ed. 10. tir. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p.
Bibliografia Complementar	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Resolução CFC nº 803, de 10 de outubro de 1996</b> - aprova o código de ética do contabilista–CEPC. disp. em: < <a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/Res803.doc">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/Res803.doc</a> >. Acesso em 12 abr.2014. FIEPECAFI- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Econômicas. <b>Ética geral e profissional em contabilidade</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997. FIEPECAFI; LISBOA, Lázaro Plácido (Coord). <b>Ética geral e profissional em contabilidade</b> . 2 ed. 10 tir. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p.

	FORTES, José Carlos. <b>Ética e responsabilidade profissional do contabilista</b> . Fortaleza: Fortes, 2002. 376 p. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética profissional</b> . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
--	--

Disciplina	<b>Direito Empresarial</b>
Ementa	Direito Empresarial: Fontes e Princípios. O Comerciante e Seus Atos. Nome Comercial. Livros Comerciais. Sociedades Empresariais. Títulos de Crédito. Recuperação Judicial e Extrajudicial de Empresas.
Bibliografia Básica	FAZZIO JUNIOR, Waldo. <b>Manual de direito comercial</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MACIEL NETO, Pedro Benedito. <b>Manual de direito comercial</b> . Campinas: Bookseller, 2005. MAMEDE, Gladston. <b>Direito empresarial brasileiro</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.v.1
Bibliografia Complementar	MAMEDE, Gladston. <b>Direito empresarial brasileiro</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.v.2 MAMEDE, Gladston. <b>Direito empresarial brasileiro</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.v.4 REQUIÃO, Rubens. <b>Curso de direito comercial</b> . 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v.1 541p. TOMAZETTE, Marlon. <b>Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário</b> . . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014. v 1 TOMAZETTE, Marlon. <b>Curso de direito empresarial: títulos de crédito</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013. v 2.

Disciplina	<b>Análise das Demonstrações Contábeis</b>
Ementa	Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira; Relatório de Análise.
Bibliografia Básica	FERRARI, Ed Luiz. <b>Análise de balanços: análise de demonstrações financeiras</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009. IUDICIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos (Colab.). <b>Análise de balanços: livro de exercícios</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998. MARION, Jose Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Bibliografia Complementar	ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços: livro texto</b> . 8 ed. São Paulo: Atlas 2006. 376 p. MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. <b>Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica</b> . São Paulo: Atlas. 2012; MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. <b>Análise didática das demonstrações contábeis</b> . São Paulo: Atlas. 2014. MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: livro texto</b> . 6 ed., tir. São Paulo: Atlas, 2003.



	SILVA, José Pereira da. <b>Análise financeira das empresas</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
--	--

Disciplina	<b>Contabilidade de Custos I</b>
Ementa	Noções básicas sobre custos: formação, classificação e princípios. Esquemas de custos. Rateio. Aplicação de Custos Indiretos de Produção. Tratamento dado aos materiais Diretos. Contabilização.
Bibliografia Básica	CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Curso básico de contabilidade de custos</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George S. <b>Curso básico de contabilidade de custos</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar	BACKER, Morton, JACOBSEN, Lyle E. <b>Contabilidade de Custos: um enfoque gerencial</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 2008. BRIMSON, James. <b>Contabilidade por atividades: uma abordagem de custeio baseado em atividades</b> . São Paulo: Atlas, 2000. DUTRA, René Gomes. <b>Custos: uma abordagem prática</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. GUERREIRO, Reinaldo. <b>A meta da empresa: seu alcance sem mistérios</b> . São Paulo: Atlas, 1999. MAHER, Michel. <b>Contabilidade de custos: criando valor para a administração</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina	<b>Contabilidade Societária</b>
Ementa	Estrutura de capital das empresas. Reorganização Societária. Provisões e outras transações societárias. Ajuste a valor presente. Valor Justo ( <i>fair value</i> ). Redução ao valor recuperável dos Ativos ( <i>impairment</i> ). Ativos e Passivos contingentes. Insubstituições e Superveniências. Ganhos e perdas de capital. Dividendos obrigatórios e juros sobre o capital próprio. Reservas.
Bibliografia Básica	FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. <b>Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 284 p. SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz. <b>Contabilidade societária</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 484 p.
Bibliografia Complementar	BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Mudanças contábeis na lei societária: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007</b> . São Paulo: Atlas, 2008. 308 p. CFC. <b>Res. CFC nº1.180/09, de 24/07/2009</b> . Aprova a NBCT19.7 – provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Disp em: <a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001180">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001180</a> >. Acesso em: 12 abr. 2014. CFC. <b>Resolução CFC n.º 1.110, de 29 de novembro de</b>

	<p><b>2007.</b> Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2007/001110">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2007/001110</a>&gt;. Acesso em: 11 abr. 2014.</p> <p>____. <b>Res. CFC n.º 1.141, de 21 de novembro de 2008.</b> Aprova a NBC T 10.2 – Operações de Arrendamento Mercantil. Disp. em: &lt;<a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001141">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001141</a>&gt;. Acesso em: 12 abr. 2014.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz. <b>Fundamentos de contabilidade societária.</b> 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 214 p</p>
--	--

Disciplina	<b>Gestão de Finanças Públicas</b>
Ementa	Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal.
Bibliografia Básica	<p>ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJO, Paulo Henrique. <b>Gestão de finanças públicas:</b> fundamentos e prática de planejamento, orçamento e a administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008.</p> <p>ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. <b>Contabilidade pública:</b> da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004. 292 p.</p> <p>BEZERRA FILHO, João Eudes. <b>Contabilidade pública:</b> teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 338 p., il. (Série provas e concursos).</p>
Bibliografia Complementar	<p>BRASIL. <b>Constituição (1988).</b> Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a>&gt;. Acesso em: 12 nov. 2009.</p> <p>_____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. <b>Manual técnico de demonstrativos fiscais:</b> aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 2. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2009. 3 v.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. <b>Contabilidade pública no governo federal:</b> guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 394 p., il.</p> <p>GIACOMONI, James. <b>Orçamento público.</b> 14. ed. -- São Paulo: Atlas, 2008. 365 p.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade governamental:</b> um enfoque administrativo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

Disciplina	<b>Direito do Trabalho</b>
Ementa	Direito do Trabalho: Fontes e Princípios. Empregado e Empregador. Contrato Individual de Trabalho. Duração do Trabalho. Salário e Remuneração. Alteração do Contrato de

	Trabalho. Estabilidade. Rescisão Contratual. Aviso Prévio. FGTS. Seguro Desemprego.
Bibliografia Básica	BRASIL. <b>Consolidação das leis do trabalho - CLT</b> . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Iniciação do direito do trabalho</b> . LTR, 2014. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Direito do trabalho</b> . 21 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
Bibliografia Complementar	DELGADO, Mauricio Godinho. <b>Curso de direito do trabalho</b> . São Paulo: Atlas, 2012. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. RUSSOMANO, Mozart Victor. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011. MANUS, Pedro Paulo Teixeira. <b>Direito do trabalho</b> . São Paulo: Atlas, 2006. ZAINACHI, Domingos Sávio. <b>Curso de legislação social</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina	<b>Contabilidade Aplicada ao Agronegócio</b>
Ementa	Economia do Agronegócio; Procedimentos Contábeis do Setor
Bibliografia Básica	CALLADO, Antônio André Cunha. <b>Agronegócio</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 186 p. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Resolução CFC n.º 1.186, de 28 de agosto de 2009</b> . Aprova a NBC T 19.29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: < <a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001186">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001186</a> >. Acesso em: 01 abr. 2014. MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. <b>Contabilidade da pecuária</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010
Bibliografia Complementar	CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Contabilidade rural: uma abordagem decisória</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. DE OLIVEIRA, Neusa Corte. <b>Contabilidade do agronegócio</b> . Curitiba: Juruá, 2009. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade e controladoria em agribusiness</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VALLE, Francisco. <b>Manual de contabilidade agrária</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Disciplina	<b>Contabilidade de Custos II</b>
Ementa	Mão-de-obra Direta. Sistema de Produção por Ordem. Problemas Especiais da Produção Contínua. Produção Conjunta.
Bibliografia Básica	JOHNSON, H. Thomas, KAPLAN, Robert S. <b>A relevância da contabilidade de custos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996. LEONE, George S. <b>Curso básico de contabilidade de</b>

	<p><b>custos</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b>. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BACKER, Morton, JACOBSEN, Lyle E. <b>Contabilidade de Custos: um enfoque gerencial</b>. São Paulo, McGraw-Hill, 2008.</p> <p>BRIMSON, James. <b>Contabilidade por atividades: uma abordagem de custeio baseado em atividades</b>. São Paulo, Atlas, 2000.</p> <p>CHING, Hong Yuh. <b>Gestão baseada em custeio por atividades</b>. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>GUERREIRO, Reinaldo. <b>A meta da empresa: seu alcance sem mistérios</b>. São Paulo. Atlas, 1999.</p> <p>KAPLAN, Robert S., COOPER, Robin. <b>Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo</b>. São Paulo: Futura, 2000.</p>

Disciplina	<b>Contabilidade Atuarial</b>
Ementa	Retrospectiva Histórica do Seguro; Tipos de Seguro; Conceitos Básicos do Mercado Segurador; Sistema Nacional de Seguros Privados; Demonstrações Contábeis das Seguradoras; Análise Econômico-Financeira das Demonstrações Contábeis das Seguradoras.
Bibliografia Básica	<p>FIGUEIREDO, Sandra. <b>Contabilidade de seguros</b>. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. <b>IFRS 4: Introdução à Contabilidade Internacional de Seguros</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>SOUZA, Silney de. <b>Seguros: Contabilidade, Atuarial e Auditoria</b>. São Paulo: Saraiva, 2001.</p>
Bibliografia Complementar	<p>AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. <b>Seguros, Matemática Atuarial e Financeira: uma abordagem introdutória</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>CHAN, Betty Lilian; MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da. <b>Fundamentos da Previdência Complementar: da Atuária a Contabilidade</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FERREIRA, Paulo Pereira; MANO, Cristina Cantanhede Amarante Mano. <b>Aspectos Atuariais e Contábeis das Provisões Técnicas</b>. Rio de Janeiro: Funenseg, 2009.</p> <p>FILHO, Antônio Cordeiro. <b>CÁLCULO ATUARIAL APLICADO: Teoria e Aplicações: Exercícios Resolvidos e Propostos</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FILHO, Olívio Luccas. <b>SEGUROS: Fundamentos, Formação de Preço, Provisões e Funções Biométricas</b>. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

Disciplina	<b>Contabilidade Aplicada ao Setor Público I</b>
Ementa	Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivo, objetivos e função social. Administração Pública.

	Serviço Público. Gestão Pública: receitas e despesas. Regimes Contábeis. Créditos Adicionais. Patrimônio na Administração Pública.
Bibliografia Básica	KOHAMA, Hélio. <b>Contabilidade Pública</b> . 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013. SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade Governamental</b> . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. SLOMSKI, V. <b>Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal</b> . 3 ed. São Paulo. Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar	BRASIL. <b>Lei Complementar N° 101 de 04 de maio de 2000 (LRF)</b> . BRASIL. <b>Lei Complementar N° 4.320 de 16 de março de 1964</b> . GIACOMONI, James. <b>Orçamento Público</b> . São Paulo: Atlas LIMA, Diana Vaz de e CASTRO, Róbison Gonçalves de. <b>Contabilidade Pública</b> . São Paulo: Atlas PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias (Colab.); ROSA, Maria Berenice (Colab.). <b>Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira publica</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 303p.

Disciplina	<b>Sistema de Informação Gerencial</b>
Ementa	Conceitos Básicos; Sistemas e Subsistemas de Informação.
Bibliografia Básica	ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. <b>Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FRANCO JR., Carlos F. <b>E-Business: o impacto da infoera na administração de empresas</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 368 p. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
Bibliografia Complementar	ALBERTIN, Alberto Luiz, ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. <b>Desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios</b> . São Paulo: Atlas, 2005. MATTOS, Antônio Carlos M. <b>Sistemas de Informação: uma visão executiva</b> . São Paulo: Saraiva, 2005. PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 632 p. STAIR, Ralph M. <b>Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial</b> . 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. TURBAN, Efraim; RAINER, Kelly, POTTER, Richard, <b>Introdução a sistemas de informações</b> . RJ: Campus, 2007.

Disciplina	<b>Direito Administrativo</b>
Ementa	Estado de Direito. Direito Administrativo. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Poderes Administrativos. Organização Administrativa Brasileira:

	entidades da Administração Direta e Indireta. Atos Administrativos. Licitação. Servidores Públicos
Bibliografia Básica	ALEXANDRINO, Marcelo e PAULO, Vicente. <b>Direito administrativo descomplicado</b> . Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014. CRETELA JUNIOR, José. <b>Curso de direito administrativo</b> . 18 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. MEDAUAR. Odete. <b>Direito administrativo moderno</b> . São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.
Bibliografia Complementar	BASTOS, Celso Ribeiro. <b>Curso de direito administrativo</b> . Rio de Janeiro: Saraiva: 1994. CARVALHO FILHO, José dos Santos. <b>Manual de Direito Administrativo</b> . 18 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2007. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito administrativo</b> . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MEIRELLES, Helly Lopes. <b>Curso de direito administrativo</b> . 15 ed. São Paulo: Malheiros, 2003. MELO, Celso Antônio Bandeira de. <b>Curso de direito administrativo</b> . São Paulo: Malheiros, 2004.

Disciplina	<b>Métodos e Técnicas de Pesquisa</b>
Ementa	Metodologia Científica; Tipologia de Pesquisa; Normas da ABNT; Etapas de Elaboração do Projeto de Pesquisa; Estrutura do Trabalho Científico.
Bibliografia Básica	BEUREN, Ilse Maria. <i>et al.</i> <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 200 p. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. <b>Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas</b> . São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. SILVA, Antônio C. R. da. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade</b> . 2ed. S.P.: Atlas, 2006.180 p.
Bibliografia Complementar	GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 3. ed. , São Paulo: Atlas, 1996. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de metodologia da pesquisa científica</b> . São Paulo: Atlas, 2007. 158 p. MICHEL, Maria Helena. <b>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 210 p. OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. <b>Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses</b> . 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

Disciplina	<b>Análise de Custos</b>
Ementa	Custo Fixo, Lucro e Margem de Contribuição. Contribuição Marginal e Limitações na Capacidade produtiva. Custeio Variável. Margem de Contribuição, custos identificados e Retorno sobre o Investimento. Fixação de Preço de venda e

	decisão sobre compra ou produção. Custos Imputados e Custos Perdidos
Bibliografia Básica	JOHNSON, H. Thomas, KAPLAN, Robert S. <b>A relevância da contabilidade de custos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996. LEONE, George S. <b>Curso básico de contabilidade de custos</b> . São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar	BRIMSON, James. <b>Contabilidade por atividades: uma abordagem de custeio baseado em atividades</b> . São Paulo: Atlas, 2000. GUERREIRO, Reinaldo. <b>A meta da empresa: seu alcance sem mistérios</b> . São Paulo: Atlas, 1999. KAPLAN, Robert S., COOPER, Robin. <b>Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo</b> . São Paulo: Futura, 2000. SHANK, John K., GOVINDARAJAN, Vijay. <b>Gestão estratégica de custos: a nova ferramenta para a vantagem competitiva</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1995 BACKER, Morton, JACOBSEN, Lyle E. <b>Contabilidade de Custos: um enfoque gerencial</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Disciplina	<b>Planejamento Contábil e Tributário</b>
Ementa	Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real; Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.
Bibliografia Básica	BORGES, Humberto Bonavides; <b>Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 416 p. FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. <b>Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 192 p. HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. <b>Imposto de renda das empresas: interpretação e prática</b> . 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009. 952 p.
Bibliografia Complementar	BRASIL. <b>Decreto n. 4.544, de 26 de dezembro de 2002</b> . Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4544.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4544.htm</a> >. Acesso em: 19 abril. 2014. _____. <b>Lei Complementar n. 87, de 13/12/1996</b> . Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. Disp. em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp87.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp87.htm</a> >. Acesso em: 19/04/2014. BRASIL. <b>Lei Complementar n. 116, de 31 de julho de 2003</b> . Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em:

	<p>&lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp116.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp116.htm</a>&gt;. Acesso em: 19 abril. 2014.</p> <p>_____. <b>Lei Complementar n. 123, de 14/12/2006.</b> Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24/07/1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1/05/1943, da Lei no 10.189, de 14/02/2001, da Lei Complementar no 63, de 11/01/1990; e revoga as Leis n.º 9.317, de 5/12/1996, e 9.841, de 5/10/1999. Disp. em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123 .htm</a> . Acesso em: 19/04/2014.</p> <p>_____. <b>Lei n. 10.637, de 30/12/ 2002.</b> Dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição para o PIS e Pasep, nos casos que especifica; sobre o pagamento e o parcelamento de débitos tributários federais, a compensação de créditos fiscais, a declaração de inaptidão de inscrição de pessoas jurídicas, a legislação aduaneira, e dá outras providências. Disp. em: <a href="http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/2002/L10637.htm">http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/2002/L10637.htm</a> . Acesso em: 19 abril. 2014.</p>
--	---

Disciplina	<b>Contabilidade Aplicada ao Setor Público II</b>
Ementa	Sistemas de Contas. Plano de Contas. Prática de Escrituração. Apuração de Resultados na Contabilidade Pública. Elaboração dos Balanços. Prestação de Contas. Tomada de Contas.
Bibliografia Básica	ANGELICO, Joao. <b>Contabilidade publica.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 271p. KOHAMA, Hélio. <b>Contabilidade Pública.</b> 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013. SLOMSKI, V. <b>Manual de Contabilidade Pública:</b> um enfoque na contabilidade municipal. 3 ed. SP: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar	BEZERRA FILHO, Joao Eudes. <b>Contabilidade pública:</b> teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 338p. BRASIL. Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). BRASIL. <i>Lei nº 4.320</i> , de 17 de março de 1964. JACINTHO, Roque. <b>Contabilidade publica.</b> São Paulo: Ática, 1989. 233p. PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias (Colab.); ROSA, Maria Berenice (Colab.). <b>Contabilidade publica:</b> uma abordagem da administração financeira publica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 303p.

Disciplina	<b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>
Ementa	Escolha do tema. Formulação do problema, hipóteses, objetivos e justificativa. Construção do referencial teórico. Escolha da metodologia. Elaboração do cronograma e



	orçamento. Elaboração do projeto de pesquisa.
Bibliografia Básica	GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. GONCALVES, Hortência de Abreu. <b>Manual de projetos de pesquisa científica</b> . 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2007. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. <b>Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias</b> . São Paulo: Pioneira, 2002.
Bibliografia Complementar	CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). <b>Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas</b> . 17. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2006. FACHIN, Odília. <b>Fundamentos de metodologia</b> . 5. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2006. KOCHE, Jose Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa</b> . 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de; MELO, Carina de (Colab.). <b>Metodologia da pesquisa científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos</b> . 2. ed. Florianópolis, SC: Visual Books, 2006. SANTOS, Antônio Raimundo dos. <b>Metodologia científica: a construção do conhecimento</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Disciplina	<b>Auditoria Contábil I</b>
Ementa	Conceitos Básicos de Auditoria. Evolução, tipos e de abrangência de auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria básicas. Perfil do Auditor. Procedimentos e técnicas usuais em auditoria. Papéis de Trabalho, Controle Interno, Resultados.
Bibliografia Básica	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: um curso moderno e completo</b> . 8ªed. São Paulo: Atlas, 2012. ATTIE, Wiliam. <b>Auditoria: conceito e aplicações</b> . 4 Ed. São Paulo, Atlas, 2009. CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Auditoria Contábil: teoria e prática</b> . 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Resoluções do CFC</b> . Disp. em < <a href="http://www.cfc.org.br">http://www.cfc.org.br</a> . acesso em 10.03.2014. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. <b>Auditoria Contábil</b> . 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2001. GIL, Antônio Loureiro. <b>Auditoria Operacional e de Gestão: qualidade da auditoria</b> . São Paulo: Atlas, 2010. LINS, Luiz dos Santos. <b>Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Moacir Marques da. <b>Curso de Auditoria Governamental</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina	<b>Planejamento e Orçamento Empresarial</b>
------------	---

EMENTA	Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITCKE, Bruno Hartmut. <b>Análise de investimentos</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CLEMENTE, Ademir. <b>Projetos empresariais e públicos</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 344 p. FREZATTI, Fábio. <b>Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 230 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	HOJI, Masakazu; SILVA, Hélio Alves da. <b>Planejamento e controle financeiro</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁ, Carlos Alexandre. <b>Orçamento empresarial: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014. SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. <b>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle</b> . 2. ed. 18. tir. São Paulo: Atlas, 1995. SOUZA, Acilon Batista. <b>Projetos de investimentos de capital: elaboração, análise, tomada de decisão</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2003. TORRALVO, Caio Fragata; SOUSA, Almir Ferreira; ROCHA, Ricardo Humberto. <b>Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio: fundamentos e prática</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA	<b>Contabilidade Avançada</b>
EMENTA	Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Operações com Derivativos, Hedge e outros Instrumentos Financeiros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PERES JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. <b>Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 284 p. SANTOS, Ariovaldo dos. <b>Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar o DVA</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. <b>Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CFC. <b>Resolução CFC n.º 1.120, de 22/02/2008</b> . Aprova a NBC T 7 – Efeitos das mudanças nas taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Disponível em: <a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Detailhessre.aspx?Codigo=2008/001120">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Detailhessre.aspx?Codigo=2008/001120</a> . Acesso em: 26 mar. 2014 _____. <b>Resolução CFC n.º 1.153, de 23 de janeiro de 2009</b> . Aprova a NBC T 19.19 - instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidência. Disp. em: <a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001153">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001153</a> >. Acesso em: 26 mar. 2014. BRASIL. <b>Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976</b> . Dispõe

	<p>sobre as Sociedades por Ações. Disp. em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm</a>&gt; Acesso em: 26 mar. 2014.</p> <p>PERES JÚNIOR, José Hernandez. <b>Conversão de demonstrações contábeis</b>: FASB – Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards.</p> <p>CPC. <b>Pronunciamento Técnico CPC 14</b>. Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação. disp. em: &lt;<a href="http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_14.pdf">http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_14.pdf</a>&gt; . Acesso em: 26 mar. 2014</p>
--	--

Disciplina	<b>Estágio Supervisionado na Área Pública</b>
Ementa	Plano plurianual. Lei de diretrizes orçamentárias. Lei orçamentária anual: elaboração do projeto de lei
Bibliografia Básica	<p>BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. <b>Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público</b> (MCASP), 5ª edição, 2012.</p> <p>_____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. <b>Curso de contabilidade e multiplicadores em contabilidade aplicada ao setor público</b>.</p> <p>CFC. <b>Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)</b>. NBC T 16. Disp. em <a href="http://www.cfc.org.br">www.cfc.org.br</a>. acesso em 12.01.2014</p>
Bibliografia Complementar	<p>BRASIL. Lei nº 4.320, de 17/03/1964. <b>Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal</b>. A lei nº. 4.320 comentada. 30ª ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2000.</p> <p>_____. Lei Complementar nº. 101, de 4/05/2000. <b>Lei de Responsabilidade Fiscal. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências</b>. Belo Horizonte: DelRey, 2000.</p> <p>LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. <b>Teoria da contabilidade</b>: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <b>Curso de administração pública</b>: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. <b>Contabilidade pública</b>: uma abordagem da administração financeira pública. 8ª ed. São</p>

Disciplina	<b>Teoria da Contabilidade</b>
Ementa	Evolução do pensamento contábil. Escolas e doutrinas contábeis. Teorias descritiva e prescritiva. Estrutura conceitual básica de contabilidade. Mensuração e avaliação.

	ativo e passivo, receitas e despesas, ganhos e perdas.
Bibliografia Básica	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade</b> . 3. ed. Brasília: CFC, 2008. 412 p. IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da contabilidade</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 344 p. LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. <b>Teoria da contabilidade: uma nova abordagem..</b> São Paulo: Atlas, 2005
Bibliografia Complementar	IUDICIBUS, Sergio de; BROEDEL, Alexsandro. <b>Teoria avançada da contabilidade</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. LINS, Luiz dos Santos; FERREIRA, Claudio Ulysses. <b>Teoria da contabilidade</b> , 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Teoria da contabilidade</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p. SCHMIDT, Paulo. <b>História do pensamento contábil</b> . Porto Alegre: Bookman, 2000. 232 p. SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. NIYAMA, Jorge Katsumi. <b>Teoria da contabilidade</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina	<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>
Ementa	Regimento e normas do TCC. Subsídios teóricos e metodológicos de pesquisa necessários à elaboração do TCC. Desenvolvimento, elaboração e confecção do trabalho. Apresentação à banca examinadora.
Bibliografia Básica	GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARTINS, Gilberto de Alexandre; LINTZ, Alexandre. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. UFPI/CMRV, Curso de Ciências Contábeis. <b>Projeto político pedagógico do curso de ciências contábeis do CMRV</b> . Parnaíba: regulamento do TCC, 2014.
Bibliografia Complementar	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: Informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. _____. ABNT NBR 6024, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. _____. ABNT NBR 6027, Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. _____. ABNT NBR 6028, Informação e documentação – Resumo – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. _____. ABNT NBR 6034, Informação e documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

Disciplina	<b>Auditoria Contábil II</b>
Ementa	Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Auditoria das contas patrimoniais: caixa e bancos e aplicações financeiras, contas a receber, estoques, despesas

	antecipadas, investimentos, imobilizado, intangível, obrigações, empréstimos, contratos de construção, patrimônio líquido. Auditoria das contas de resultado: receitas, despesas e custos. Revisão analítica. Pareceres, relatórios de auditoria, revisão pelos pares.
Bibliografia Básica	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria</b> : um curso moderno e completo. 8ªed. São Paulo: Atlas, 2012 ATTIE, Wiliam. <b>Auditoria</b> : conceito e aplicações. 4ª Ed. São Paulo, Atlas, 2009. CFC. <b>Resoluções do CFC</b> . disp. em <a href="http://www.cfc.org.br">www.cfc.org.br</a> . Acesso em 20/03/2014 CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Auditoria Contábil</b> : teoria e prática. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar	FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. <b>Auditoria Contábil</b> . 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001. GIL, Antônio Loureiro. <b>Auditoria Operacional e de Gestão</b> : qualidade da auditoria. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Moacir Marques da. <b>Curso de Auditoria Governamental</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. CFC. <b>Resoluções do CFC</b> . Disp. em < <a href="http://www.cfc.org.br">http://www.cfc.org.br</a> >. acesso em 10.03.2014. LINS, Luiz dos Santos. <b>Auditoria</b> : uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina	<b>Estágio Supervisionado na Área Privada</b>
Ementa	Constituição de empresas. Organização da contabilidade. Prática de escrituração contábil e fiscal. Elaboração de Relatórios
Bibliografia Básica	FABRETTI, Camargo Láudio. <b>Prática tributária da micro, pequena e média empresa</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. FABRETTI, Camargo Láudio; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. <b>Simples nacional</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar	ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. <b>Curso de contabilidade introdutória em IRFS e CPC</b> . São Paulo: Atlas, 2014. FIECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas contábeis e Atuariais. <b>Manual de contabilidade societária</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas. 2013 IUDÍCIBUS, Sérgio de. et all – <b>Contabilidade introdutória</b> . São Paulo: Atlas. 2010. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . São Paulo: Atlas, 2010. RODRIGUES, Agostinho I. Rodrigues et al. <b>Prática tributária nas empresas</b> . 1 ed. São Paulo: atlas, 2012.

Disciplina	<b>Controladoria</b>
Ementa	Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.
Bibliografia Básica	FIECAFI. <b>Controladoria</b> : uma abordagem da gestão econômica GECON. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 2001. 576

	GOLDRATT, Eliyahu M; COX, Jeff. <b>A meta:</b> um processo de melhoria contínua. 2. ed. Nobel, 2003. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. <b>A estratégia em ação: balanced scorecard.</b> Rio de Janeiro: Campus, 1997.
Bibliografia Complementar	MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. <b>Controladoria:</b> seu papel na administração das empresas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999. NAKAGAWA, Massayuki. <b>ABC:</b> custeio baseado em atividades. 2. ed. 6. tir. São Paulo: Atlas, 2001. 96 p. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Planejamento estratégico:</b> conceitos, metodologia e práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 337 p. REGINOTO, Luciane; NASCIMENTO, Auster Moreira. <b>Controladoria.</b> 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. <b>Fundamentos de controladoria.</b> São Paulo: Atlas, 2006. 280 p. (Coleção resumos de contabilidade; v.17).

Disciplina	<b>Perícia Contábil e Arbitragem</b>
Ementa	Histórico e Conceitos da Perícia Contábil. Relação entre Perícia Contábil x Auditoria. Perícia Judicial e Extrajudicial. Processo Judicial. Perfil Profissional e Pessoal do Perito. Procedimentos Periciais. Laudo Pericial. Avaliação e Arbitragem. Normas Brasileiras de Perícia Contábil. Honorários.
Bibliografia Básica	JESUS, Edgar A. de. <b>Arbitragem:</b> questionamentos e perspectivas. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. <b>Perícia Contábil:</b> 5ª Ed. São Paulo Atlas, 2011. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Perícia Contábil:</b> 10 Ed. São Paulo, Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. <b>Perícia contábil.</b> 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRASIL. Lei 5.869 de 11/01/1973 - Código de Processo Civil. Disp em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5869.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5869.htm</a> . Acesso em 03.03.2014. _____. Lei nº 9.307/96: Lei da Arbitragem. Disp. em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9307.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9307.htm</a> . Acesso em 03/03/2014. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Normas Brasileiras de Contabilidade:</b> NBC – TP –O1. Da Perícia Contábil; NBC – PP 01 Perito Contábil. FRANÇA, José Antônio de; MORAES, Antônio Carlos. <b>Perícia judicial e extrajudicial.</b> 2ªEd.Brasília: Ed. do autor, 2004.

## 12.2. Disciplinas Optativas

Disciplina	<b>Mercado Financeiro e de Capitais</b>
Ementa	Mercado de capitais, de finanças e de crédito. Fatos econômicos com vistas a sua contabilização. Tomada de decisão sobre investimentos. Fontes de financiamento.

	Principais operações e indicadores de mercado. Governança corporativa.
Bibliografia Básica	ASSAF NETO, Alexandre. <b>Mercado financeiro</b> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 392p. CALVACANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. <b>Mercado de capitais: o que é, como funciona</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 424 p. MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. <b>Mercado financeiro e de capitais</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
Bibliografia Complementar	GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b> . 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 776 p. ROGANTE, Sérgio. <b>Mercado financeiro brasileiro</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, José Evaristo dos. <b>Mercado financeiro brasileiro</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 1999. SANVICENTE, Antônio Zoratto; MELLAGI FILHO, Armando. <b>Mercado de capitais e estratégias de investimento</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA NETO, Lauro de Araújo. <b>Opções: do tradicional ao exótico</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina	<b>Contabilidade e Responsabilidade Social</b>
Ementa	Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Projetos Sociais; Marketing Social; Empreendedorismo Social; Noções de Contabilidade Social; Balanço Social; Modelos de Balanço Social; Legislação Aplicável.
Bibliografia Básica	DIAS, Reinaldo. <b>Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios</b> . 2. tir. São Paulo: Atlas, 2007. 204 p. KROETZ, César Eduardo Stevens. <b>Balanço social: teoria e prática</b> . São Paulo: Atlas, 2000. 168 p. SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRA, Fátima de Souza (Org.). <b>Balanço social: teoria e prática</b> . São Paulo: Atlas, 2001. 176 p.
Bibliografia Complementar	BRAGA, Célia. Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007. CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade ambiental: teoria e prática. 2.ed. Curitiba: Juruá Ed., 2008. FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia; GOMES, Mônica Zaidan. Contabilidade ambiental e relatórios sociais. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade ambiental. São Paulo: Saraiva, 2005. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. <b>Balanço social: uma abordagem da transferência e da responsabilidade pública das organizações</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 248 p.

Disciplina	<b>Ciências Políticas</b>
Ementa	Conceito de Ciência Política. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Formas de Governo: Parlamentarismo e Presidencialismo. Formas de Estado. Regimes de Governo

	e Democracia. Divisão dos Poderes. Partidos Políticos. A Realidade Política Brasileira.
Bibliografia Básica	BONAVIDES, Paulo. <b>Ciência Política</b> . São Paulo: Malheiros, 2003. ROUSSEAU, Jean-Jacques. <b>O contrato social</b> . 4 ed. Martins Fontes, 1999. STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. <b>Ciência Política e Teoria Geral do Estado</b> . Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
Bibliografia Complementar	BODIN, Jean. <b>Os seis livros da república</b> . Livro primeiro. Ícone Editora, 2011. HOBBS, Thomas. <b>Leviatã</b> . 2 ed. Martin Claret, 2008. LOCKE, John. <b>O segundo tratado sobre o governo civil</b> . Martin Claret, 2001. REDIN, Giuliana. <b>Direito à autodeterminação dos povos e desenvolvimento</b> : uma análise a partir das relações internacionais. Passo Fundo: IMED, 2006. ROSANVALON, Pierre. <b>A crise do Estado-providência</b> . Brasília: UNB, 2001.

Disciplina	<b>Empreendedorismo</b>
Ementa	Empresa, Empresário e Empreendedor. Plano de Negócios; Planejamento Estratégico. Gerenciamento dos Recursos Empresariais.
Bibliografia Básica	DOLABELA, F. <b>O segredo de Luiza</b> : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. 2. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. 304 p. DORNELAS, José C. Assis. <b>Empreendedorismo</b> : transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. SALIM, César S. HOCHMAN, Nelson. RAMAL, Andrea C. RAMAL, Silvina A. <b>Construindo Planos de Negócios</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2001.
Bibliografia Complementar	DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e o espírito empreendedor</b> : <i>enterpreunership</i> : prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. 378 p. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de marketing</b> . 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. SEIFFERT, Peter Quadros. <b>Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 152 p. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 747 p. TIFFANY, Paul; PETERSON, Steve D. <b>Planejamento estratégico para dummies</b> : o melhor roteiro para o planejamento estratégico eficaz. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 146 p.

Disciplina	<b>Libras</b>
------------	---------------



<p>Ementa</p>	<p>Pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – a qual se constitui como sistema linguístico das comunidades de pessoas surdas no Brasil, contribuindo para a formação do professor de Educação Infantil e Anos Iniciais no contexto da Educação Inclusiva.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: LIBRAS.</b> São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.          MOURA, Maria Cecília de. <b>O Surdo: Caminhos para uma nova identidade.</b> São Paulo: Revinter, 2000.          QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.</b> São Paulo: Artmed, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>DAMÁSIO, Mirlene Ferreira Macedo. <b>Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez.</b> In; Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.          LODI, Ana Cláudia Balieiro e outros organizadores. <b>Letramento e Minorias.</b> Porto Alegre: Mediação, 2002.          MEC. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: 2005.          SACKS, Oliver. <b>Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.</b> São Paulo: Cia. das Letras, 1998 .          SEESP/MEC. <b>Língua Brasileira de Sinais.</b> Brasília: 1998.</p>

<p>Disciplina</p>	<p><b>Relações Étnico - Raciais</b></p>
<p>Ementa</p>	<p>Tratar dos conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectivas didático-pedagógica de educação anti-racista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos sociais e educação não formal. Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda. <b>Filosofia da educação.</b> E ed. São Paulo: Moderna, 2006.          HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós modernidade.</b> Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DDP&amp;A, 2005          SANTOS, Renato Emerson dos. (org). <b>Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil.</b> 2 ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda. <b>História da educação e pedagogia.</b> 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.          BHABHA, Homi K. <b>O local da cultura.</b> Minas Gerais: Ed da</p>

	<p>UFMG, 2001.</p> <p>DÀVILA, Jerry. <b>Diploma de brancura</b>: política social e racial no Brasil – 1917/1945. São Paulo: UNESP, 2005.</p> <p>EAGLETON, Terry. <b>A ideia de cultura</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2005.</p> <p>HALL, Stuart. <b>Da diáspora, identidades e mediações culturais</b>. Trad. Adelaine La Guardia. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p>
--	--

,Disciplina	<b>Tópicos Contemporâneos de Contabilidade</b>
Ementa	Estudo e discussão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando à atualização, reciclagem e inter-relação de tópicos fundamentais da área. A ementa será proposta de acordo com os temas contemporâneos em contabilidade.
Bibliografia Básica	<p>CPC. Pronunciamentos técnicos e audiências públicas. Disp em <a href="http://www.cpc.org.br/index.php">http://www.cpc.org.br/index.php</a>. Acesso em 14/04/ 2014.</p> <p>REGINOTO, Luciane; NASCIMENTO, Auster Moreira. <b>Controladoria</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. <b>Fundamentos de controladoria</b>. São Paulo: Atlas, 2006. 280 p. (Coleção resumos de contabilidade; v.17).</p>
Bibliografia Complementar	<p>CFC. <b>Res. CFC nº1.180/09, de 24/07/2009</b>. Aprova a NBCT19.7 – provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Disp em: <a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001180">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001180</a>&gt;. Acesso em: 12 abr. 2014.</p> <p>____. <b>Res. CFC n.º 1.141, de 21 de novembro de 2008</b>. Aprova a NBC T 10.2 – Operações de Arrendamento Mercantil. Disp. em: &lt;<a href="http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001141">http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001141</a>&gt;. Acesso em: 12 abr. 2014.</p> <p>FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDICIBUS, Sergio de; BROEDEL, Alexsandro. <b>Teoria avançada da contabilidade</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. <b>Controladoria: seu papel na administração das empresas</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p>

Disciplina	<b>Finanças Corporativas</b>
Ementa	Fundamentos da administração financeira. Interpretação e análise das demonstrações financeiras. Lucro e valor agregado. Risco, retorno e custo de oportunidade. Decisões financeiras de curto e longo prazo. Avaliação.
Bibliografia Básica	<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Finanças Corporativas e Valor</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MATIAS, Alberto Borges (Coord.). <b>Finanças Corporativas de Curto Prazo</b>: a gestão do valor do capital de giro. São</p>

	Paulo: Atlas, 2007. MATIAS, Alberto Borges (Coord.). <b>Finanças Corporativas de Longo Prazo</b> : criação de valor com sustentabilidade financeira. São Paulo: Atlas, 2007.
Bibliografia Complementar	BRAGA, Roberto. <b>Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira</b> . São Paulo (SP): Atlas, 1995. 408p. FERREIRA, Jose Angelo. <b>ABC das finanças: como controlar as contas da empresa</b> . 2. ed. São Paulo (SP): STS, 2001. LEITE, Hélio de Paula. <b>Introdução a Administração Financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre (Colab.). <b>Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias</b> . São Paulo: Atlas, 1991. SANVICENTE, Antônio Zoratto. <b>Administração financeira</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Disciplina	<b>Contabilidade Internacional</b>
Ementa	Organismos Reguladores; Normas Internacionais de Contabilidade; Demonstrações Contábeis; Combinação de negócios; Consolidação das Demonstrações Financeiras; Equivalência Patrimonial; Práticas de Governança Corporativa.
Bibliografia Básica	NIYAMA, Jorge Katsumi. <b>Contabilidade internacional</b> . São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. <b>Introdução a contabilidade internacional</b> . São Paulo: Atlas, 2006. SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; SANTOS, Jose Luiz dos. <b>Contabilidade internacional avançada</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar	CARVALHO, Nelson Luiz de; LEMES, Sirlei. <b>Contabilidade internacional para graduação</b> : textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. FERNANDES, Luciane Alves. <b>Contabilidade internacional avançada</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008, 470 p. PADOVEZE, Clovis Luis; GIDEON, Benedicto. <b>Manula de contabilidade internacional: IFRS: US GAAP- BR GAAP</b> . Cengage learning, 2012. SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. <b>Contabilidade internacional: equivalência patrimonial</b> . Sao Paulo: Atlas, 2006. SCHERER, Luciano Márcio; MULLER, Aderbal Nicolas. <b>Contabilidade avançada e internacional</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### 13. MIGRAÇÃO E EQUIVALÊNCIA

Toda vez que se procede uma alteração de projetos pedagógicos uma nova de matriz curricular é gerada tendo como consequência a necessidade de

definição de parâmetros para estabelecimento de critérios e condições para que o acadêmico seja migrado para o novo currículo, como também a definição das condições de aproveitamento de conteúdos já estudados no projeto anterior, evitando-se assim, a retenção desnecessária do acadêmico na IES e a repetição de conteúdos.

Nesse sentido definem-se os critérios e condições para migração e aproveitamento de conteúdos já estudados.

### **13.1 Migração para o Novo Projeto Pedagógico**

Com relação ao processo de migração do discente para o novo currículo tem-se que, após avaliação realizada pelo NDE, os alunos que estiverem no nível 5, correspondente ao Bloco VI do Currículo atual serão migrados para o novo currículo para que a formação seja compatível com o novo perfil e para que o mesmo tenha a possibilidade principalmente de realização do estágio supervisionado em ambiente profissional, considerando as especificidades de cada modalidade e as condições definidas em legislação para a realização do Estágio. Poderão também migrar para o novo currículo os alunos que apesar de não estarem nivelados no nível 5, assim solicitarem visando benefícios em termos de tempo de integralização e de conteúdos para sua formação.

A adaptação ao novo currículo será realizada conforme discriminado abaixo:

- Os alunos ingressantes em 2014.2 terão sua oferta de disciplinas contemplando o novo projeto Pedagógico.

- Os Alunos ingressantes em 2014.1 terão sua oferta de disciplinas no novo projeto pedagógico contemplando as disciplinas do segundo período, excetuando-se Matemática Financeira que tem equivalência com a disciplina Matemática Aplicada à Contabilidade cursada no Bloco I;

- Os Alunos Ingressantes em 2013.2 terão sua oferta em 2014.2 no novo projeto pedagógico contemplando as disciplinas do Terceiro Período e como adaptação ao novo currículo, terão a oferta da disciplina Psicologia Organizacional;

- Os Alunos ingressantes a partir de 2013.2 que necessitarem matricular-se na disciplina Estrutura das Demonstrações Contábeis terão uma oferta diferenciada da oferta regular uma vez que o conteúdo constante nessa disciplina já estava pulverizado nas disciplinas Introdução à Contabilidade e Contabilidade Geral, já constantes na matriz de equivalência, portanto a abordagem na

disciplina terá cunho mais prático com aplicação de conhecimentos já adquiridos e não com enfoque de novos conteúdos.

- Os Alunos Ingressantes em 2013.1 terão sua oferta em 2014.2 no novo projeto pedagógico contemplando as disciplinas do Quarto Período e como adaptação ao novo currículo terão a oferta das Disciplinas Ética Profissional e Psicologia organizacional;

- Os alunos Ingressantes em 2013.1 terão sua oferta no novo projeto pedagógico contemplando as disciplinas do Quinto Período excetuando-se as disciplinas: Direito Administrativo, Contabilidade Governamental I e Sistema de Informação Gerencial que têm equivalência com disciplinas já cursadas no Projeto anterior e como adaptação ao novo currículo terão a oferta das disciplinas Ética Profissional, Psicologia Organizacional e Gestão de Finanças Públicas;

- Os acadêmicos Ingressantes em 2012.1 terão sua oferta no novo projeto pedagógico contemplando as disciplinas do Sexto Período excetuando-se as disciplinas: Planejamento e Contabilidade Tributária e Contabilidade Governamental II que têm equivalência em disciplinas já cursadas no Projeto Pedagógico Anterior e como adaptação terão a oferta das disciplinas: Contabilidade Atuarial, Contabilidade Aplicada ao Agronegócio, Psicologia Organizacional e Ética Profissional.

- Os alunos que necessitam da disciplina Métodos e Técnicas e de Pesquisa e que já cursaram no primeiro Bloco a Disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa terão uma oferta diferenciada da regular uma vez que uma parte do conteúdo constante nessa disciplina já foi ministrado na disciplina do primeiro Bloco, já constante na matriz de equivalência, portanto a abordagem na disciplina terá cunho mais voltado para a elaboração do Projeto de Pesquisa que dará sustentação ao Trabalho de Conclusão de Curso.

- Para os Alunos ingressantes em períodos anteriores a 2012.1 que solicitarem migração para o novo currículo será realizado planejamento da oferta visando a adaptação do mesmo ao currículo vigente considerando cada situação específica;

Para os alunos com retenção em disciplinas e/ou trancamento de curso será feito planejamento de oferta considerando as especificidades de cada situação.

## 13.2. Equivalência de disciplinas

A equivalência entre as disciplinas do Currículo Vigente até o primeiro semestre de 2014 e o currículo a ser operacionalizado a partir do segundo semestre será efetuada a partir da análise dos conteúdos propostos sendo consolidada no quadro a seguir:

### PRIMEIRO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
15	Seminário de Introdução ao Curso	15	Seminário de Introdução ao Curso
60	Metodologia Científica	60	Métodos e Técnicas de pesquisa
60	Introdução à Contabilidade	60	Introdução à Contabilidade
60	Comunicação Empresarial	60	Comunicação Empresarial
60	Teoria Geral da Administração	60	Teoria Geral da Administração
60	Matemática Financeira	90	Matemática Aplic. à Contabilidade

### SEGUNDO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	Instituições de Direito Público e Privado	60	Noções de Direito
60	Contabilidade Geral I	60	Contabilidade Geral I
60	Métodos Quantitativos	60	Met. Quant. Aplic. a contabilidade
60	Sociologia das Organizações	60	Soc. Geral e das Organizações
60	Economia	60	Economia

### TERCEIRO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	Direito Tributário	60	Direito Tributário
60	Estrutura das Demonstrações Contábeis	60	-
60	Contabilidade Geral II	60	Contabilidade Geral II
30	Ética Profissional	60	Ética Geral e Profissional
30	Estatística	60	Estatística
60	Psicologia Organizacional	60	Psicologia Aplicada à Contabilidade

### QUARTO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	Direito Empresarial	60	Direito Empresarial e Societário
60	Análise das Demonst. Contábeis	60	Análise das Demonst. Contábeis
60	Contabilidade de Custos I	60	Contabilidade de Custos I
60	Contabilidade Societária	60	Contabilidade Comercial
60	Gestão de Finanças Públicas		-

### QUINTO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	Direito do Trabalho	60	Direito Trabalhista e Previdenciário
60	Contab. Aplicada ao Agronegócio	60	Contabilidade Agropecuária
60	Contabilidade de Custos II	60	Contabilidade de Custos II
30	Contabilidade Atuarial	60	Contabilidade Atuarial
60	CASP I	60	Contabilidade Governamental I
30	Sistema de Informação Gerencial	60	Tecnologia da Informação

#### SEXTO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	-
60	Planej. Contábil Tributário	60	Contabilidade e legislação tributária I
60	Análise de Custos	60	Análise de Custos
60	CASP II	60	Contabilidade Governamental II
60	Direito Administrativo	60	Direito Administrativo

#### SÉTIMO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	TCC I	60	TCC I
60	Auditoria Contábil I	60	Auditoria Contábil I
60	Planejamento e Orçamento empresarial	60	Planejamento e Orçamento Empresarial
60	Contabilidade Avançada	60	Contabilidade Avançada
195	Est. Superv. Obrig. – Pública	105	Estágio I
60	Teoria da Contabilidade	60	Teoria da Contabilidade

#### OITAVO PERÍODO

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	TCC II	60	TCCII
60	Perícia Contábil e Arbitragem	60	Perícia Contábil e Arbitragem
60	Auditoria Contábil II	60	Auditoria Contábil II
195	Est. Superv. Obrig. – privada	105	Estágio II
60	Controladoria	60	Contabilidade Gerencial

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

CH	DISCIPLINAS	CH	EQUIVALÊNCIA
60	Mercado Financeiro e de Capitais		Mercado Financeiro e de Capitais
60	Libras		
60	Relações Étnico Raciais		
60	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade		Tópicos Contemporâneos em Contabilidade
60	Fianças Corporativas		Fianças Corporativas
60	Contabilidade Internacional		Contabilidade Internacional
60	Contabilidade e Respons.Social		Contabilidade e Respons.Social
60	Empreendedorismo		Empreendedorismo
60	Ciências Políticas		Ciências Políticas

## 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Este projeto Pedagógico consolida-se na necessidade de atualização dos conteúdos ministrados na Graduação em Ciências Contábeis face as significativas mudanças pelas quais a Ciência Contábil passou nos últimos anos, na sua adequação a legislação que rege o Estágio Supervisionado Obrigatório, na necessidade de uma maior flexibilidade à matriz curricular e atendimento às exigências observadas na avaliação institucional evidenciada pelo conceito preliminar de curso e consolidada no protocolo de compromisso assinado entre a UFPI e o MEC.

Considerando a necessidade de avaliação contínua da execução de um planejamento como forma de correção das distorções percebidas durante o

processo, evidencia-se aqui o acompanhamento dessa execução com a elaboração de relatórios anuais pelo NDE evidenciado as ações desenvolvidas pela gestão no sentido de materializar o atingimento dos objetivos propostos neste projeto e formar um profissional com o perfil definido nesse projeto.



## 15. REFERÊNCIAS

UFPI. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPEX. Resolução N° 177/12 – CEPEX. Aprova as normas de funcionamento dos cursos de graduação da UFPI.

BRASIL, Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Conversão da MP nº 147 de 2003. Institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Decreto N° 5773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis do CMRV/UFPI. Portaria Ministerial 085 de 16/01/1981. Diário Oficial da União n 13 de 20 de janeiro de 1981, p.1214.

**CARNEIRO**, Juarez Domingues (coord). Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis. 2 ed. Brasília: FBC, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação superior. Resolução CNE/ CES n. 10 de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado e da outras providências. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>, acesso em 29 de jun. de 2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação superior. Resolução CNE/ CES n. 02 de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf)>, acesso em 29 de jun. de 2014.

UFPI. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. Aprova o projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Resolução nº 23/07-CEPEX.

UFPI. CONSELHO DIRETOR, CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Aprovam em conjunto o Plano de Desenvolvimento Institucional. Resolução Conjunta nº 002/2010 - Conselho Diretor/Conselho Universitário, de 26 de maio de 2010. Disponível em <<http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>>, acesso em 29 de jun. de 2014

UFPI. Conselho Universitário. Aprova o Regimento Geral da UFPI. Resolução nº 45/99.